

O TREVO

Aliança Espírita
Evangélica -
Fraternidade dos
Discípulos de Jesus -
Difusão do Espiritismo
Religioso
Ano XXX - n 341
Março/2003



Aliança - Rumo aos 30 anos

EDITORA ALIANÇA (LISTA DE PREÇOS)

A. P. Bernal
HISTÓRIA DO QUADRADINHO (A)
 Uma verdadeira aula de fraternidade e amor aprendida com elementos geométricos para a criança aprender se divertindo. Faixa etária 3 a 6 anos.....10,00

Diversos
FITA DE VÍDEO CASSETE: PASSES E RADIAÇÕES
 Demonstração dos movimentos dos passes padronizados descritos no livro Passes e Radiações.....18,00

Diversos
VIVÊNCIA DO ESPIRITISMO RELIGIOSO
 Programas da Aliança Espírita Evangélica — Escola de Aprendizes do Evangelho, Assistência Espiritual, Curso de Mediuns, Mocidades, etc.....18,00

Diversos
CRESCENDO CANTANDO
 120 músicas cifradas. Brinde: 3 CD's.....40,00

Diversos
CURSO DE PREPARAÇÃO DO EVANGELIZADOR INFANTO-JUVENIL
 Uma obra essencial para a preparação e reciclagem de evangelizadores, com todos os fundamentos pedagógicos e orientações necessárias à prática na Casa Espírita.....20,00

Diversos
EVANGELIZAÇÃO INFANTIL - JARDIM A Lançamento!.....36,00
EVANGELIZAÇÃO INFANTIL - JARDIM B.....36,00
EVANGELIZAÇÃO INFANTIL - PRIMÁRIO A.....30,00
EVANGELIZAÇÃO INFANTIL - PRIMÁRIO B.....30,00
EVANGELIZAÇÃO INFANTIL - PRIMÁRIO C.....28,00
 Programa de aulas e atividades p/ Evangelização Infantil.

Diversos
ENTENDENDO O ESPIRITISMO / ENTENDIENDO EL ESPIRITISMO (ESPAÑHOL) Lançamento!
 Aulas do Curso Básico de Espiritismo.....16,00

Diversos
INICIAÇÃO ESPÍRITA
 Conteúdo da Escola de Aprendizes do Evangelho.....22,00

Bezerra de Menezes
COMENTÁRIOS EVANGÉLICOS
 Mensagens do espírito Bezerra de Menezes comentando passagens evangélicas.....14,00

Edgard Armond
ALMAS AFINS
 A afinidade espiritual através dos milênios.....12,00

Edgard Armond
AMOR E JUSTIÇA
 História de uma obsessão. Toda a trama ligando encarnados e desencarnados. A atuação de um espírito em busca de vingança, e a cura do obsidiado.....14,00

Edgard Armond
CORTINA DO TEMPO (NA)
 A história de um grupo de iniciados atlantes que sobrevivem ao afundamento da Pequena Atlântida e levam seus ensinamentos para o mundo pós-dilúvio.....12,00

Edgard Armond
DESENVOLVIMENTO MEDIÚNICO / DESENVOLVIMIENTO MEDIUMNICO (ESPAÑHOL) Lançamento!
 A experiência do autor colocada à disposição daqueles que pretendem desenvolver a mediunidade.....8,00

Edgard Armond
DUPLA PERSONALIDADE (A)
 Um caso de dupla personalidade, narrado de forma romancada. As duas vidas de uma jovem, hoje no Brasil e ontem na Rússia.....14,00

Edgard Armond
ESPIRITISMO E A PROXIMA RENOVACAO
 Coletânea de estudos doutrinários.....18,00

Edgard Armond
ENQUANTO É TEMPO
 Coletânea de mensagens e artigos visando o aprofundamento de vários assuntos de ordem espiritual.....16,00

Edgard Armond
EXILADOS DA CAPELA (OS) - LOS DESTERRADOS DE CAPELLA (ESPAÑHOL)
 O relato de degredo de um grupo de espíritos que vieram para o exílio terrestre. Best seller com mais de 190 mil exemplares vendidos.....16,00

Edgard Armond
BALANDO AO CORAÇÃO E TEXTOS SELECIONADOS
 Coletânea de 6 obras com mensagens, instruções e orientações que auxiliam na transformação efetiva do Homem Velho no Homem Novo preconizado por Jesus.....14,00

Edgard Armond
GUIA DO APRENDIZ
 Manual de orientação para o aluno que ingressa no 1º grau da iniciação espírita.....5,00

Edgard Armond
GUIA DO DISCÍPULO
 Manual de orientação para o servidor que ingressa no 3º grau da iniciação espírita.....2,00

Edgard Armond
HORA DO APOCALIPSE (A)
 Mensagens de espíritos de elevada hierarquia (Bezerra, Emmanuel, Gandhi, Ismael, etc.) sobre os momentos de transição para o terceiro milênio.....14,00

Edgard Armond
LENDE E APRENDENDO (COM ÍNDICE REMISSIVO DE SEMEADURA I E II)
 Uma coleção de pequenas informações e instruções acerca da Doutrina, evolução, mediunidade, Evangelho, história do pensamento religioso.....14,00

Edgard Armond
LIVRE-ARBITRÍO (O)
 Coletânea de 3 títulos sobre a trajetória evolutiva através dos reinos até conquistar a razão e o livre arbítrio.....14,00

Edgard Armond
MARGENS DO RIO SAGRADO (ÁS)
 Um livro que mostra os pontos de concordância entre os ensinamentos elevados do Oriente e as práticas da Doutrina Espírita.....14,00

Edgard Armond
MEDIUNIDADE / MEDIUNIDAD (ESPAÑHOL) Um tratado completo sobre a faculdade mediúnica, a classificação de mediunidade e os métodos de desenvolvimento. Best-seller mais de 120.000 exemplares vendidos.....20,00

Edgard Armond
MENSAGENS E INSTRUÇÕES
 Coletânea de mensagens para servidores e discípulos em comemorações e cerimônias.....14,00

Edgard Armond
PASSES E RADIAÇÕES/PASES Y RADIACIONES (ESPAÑHOL)
 Um manual prático para aplicação dos métodos de cura espiritual. Best-seller com mais de 140 mil exemplares vendidos.....18,00

Edgard Armond
PRÁTICA MEDIÚNICA
 Seis textos abordando a prática mediúnica, evolução de pesquisas e descrição dos trabalhos que podem ser realizados na Assistência Espiritual.....18,00

Edgard Armond
PSIQUISMO E CROMOTERAPIA
 Explicações sobre os mecanismos da mente e a aplicação das cores na assistência espiritual, de grande valia para médiums e estudiosos da mediunidade.....10,00

Edgard Armond
REDENTOR (O) / EL REDENTOR (ESPAÑHOL)
 A vida de Jesus, desde a preparação espiritual para encarnação do Mestre, até seu sacrifício na cruz.....17,00

Edgard Armond
RELEMBRANDO O PASSADO
 Experiências de trinta anos de trabalho em contato com o sofrimento nos planos espiritual e físico.....14,00

Edgard Armond
RELIGIÕES E FILOSOFIAS
 Síntese das principais religiões e filosofias da Humanidade, com destaque para o Espiritismo, na confluência da Religião, da Ciência e da Filosofia.....16,00

Edgard Armond
RESPONDENDO E ESCLARECENDO
 Seleção de mais de 300 perguntas e respostas da seção de esclarecimentos doutrinários sob o título: Esclarecendo, na década de 1970, do jornal espírita O Semeador.....14,00

Edgard Armond
SALMOS
 As grandes verdades espirituais, de todos os tempos, ensinando ao homem o caminho da redenção.....14,00

Edgard Armond
SEARA DO EVANGELHO
 Temas selecionados de Kardec, Bezerra Cairbar, André Luiz, Emmanuel, Ramatis e outros espíritos com maravilhosos comentários evangélicos.....12,00

Edgard Armond
SEMEADURA I (NA).....14,00
SEMEADURA II (NA).....14,00
 Uma coleção de pequenas informações e instruções acerca da Doutrina, evolução, mediunidade, Evangelho, história do pensamento religioso.

Edgard Armond
TIRADENTES MISSIONÁRIO E TEXTOS SELECIONADOS
 Poema épico sobre o aspecto espiritual da Inconfidência Mineira. Inclui ainda "Salmos" e "Pensamentos em Prosa e Verso".....12,00

Edgard Armond
VERDADES E CONCEITOS (I).....12,00
VERDADES E CONCEITOS (II).....14,00
 Seleção de artigos contendo assuntos de alto valor doutrinário, além de mensagens de grande motivação dirigidas aos trabalhadores do movimento espírita.

Elizabeth Miyashiro
FÁBRICA DE PENSAMENTOS (A)
 O que as crianças pensam sobre si mesmas? Os adultos têm capacidade de entender os pensamentos infantis? Descubra o que uma menininha pensa sobre seu próprio pensar.....8,00

Francisco Acquarone
BEZERRA DE MENEZES, O MÉDICO DOS POBRES
 Um livro completo sobre a vida e a obra do Dr. Bezerra, onde é retratado com clareza o momento histórico em que atuou o "Kardec Brasileiro", em fins do século passado.....14,00

Ismael Armond
EDGARD ARMOND, MEU PAI
 A história do homem que criou as Escolas de Espiritismo no Brasil.....16,00

Ismael Armond
EDGARD ARMOND, UM TRABALHADOR DA SEARA ESPÍRITA
 A contribuição doutrinária de Armond através de sua correspondência pessoal e mensagens diversas.....12,00

Maria Helena Mattos
MARCHAS E CONTRAMARCHAS
 Romance que retrata a realidade da vida, onde o ser humano por sua própria escolha, às vezes, nem sempre escolhe a senda da paz e da verdade, na sua evolução espiritual.....12,00

Maria Vendrell Spinelli
UMA HISTÓRIA QUASE COMUM
 Autobiografia romancada de uma catalã que imigra para o Brasil e faz a Escola de Aprendizes.....20,00

Sônia M.S. Oliveira
PLANETA AZUL
 O espírito Angélica nos traz esta linda história de cidadania, levando as crianças a meditar sobre a conservação e preservação do planeta.....10,00

Valentim Lorenzetti
CAMINHOS DE LIBERTAÇÃO
 Coletânea de crônicas publicadas pelo autor no jornal Folha da Tarde, de São Paulo. Assuntos de interesse geral abordados em linguagem jornalística.....12,00

Vladimir Ávila
DIFERENÇAS NÃO SEPARAM
 Mensagens mediúnicas e comentários evangélicos do Espírito Ranieri.....12,00

Harpas Eternas
PAI CELESTE (CD)
 CD reunindo hinos e preces cantados pelos aprendizes do Evangelho, além de diversas canções espíritas e espiritualistas.....20,00

CONDIÇÕES DE VENDA

VALOR DA NOTA FISCAL	RS	PRAZO (dias)
150,01 a 300,00		Antecipado
300,01 a 600,00		30 dd
600,01 a 1.200,00		45 dd
Acima de 1.200,01		45 dd e 60 dd
Distribuidores	desconto	50%

EDITORA ALIANÇA

Rua Francisca Miquelina, 259 - Bela Vista
 São Paulo (SP) - Brasil - CEP 01316-000
 tel. (0**11)3105-5894 - fax (0**11)3107-9704
 e-mail: alianca@alianca.org.br

Número 341 - Março de 2003
Aliança Espírita Evangélica
Fraternidade dos Discípulos de Jesus
Difusão do Espiritismo Religioso

REDAÇÃO

Rua Francisca Miquelina, 259
CEP 01316-000 - São Paulo (SP)
Tel. (0**11) 3105-5894
Fax (0**11) 3107-9704
www.alianca.org.br
e-mail: trevo@alianca.org.br

Diretor Geral da Aliança:
Eduardo Miyashiro

Editoração: Thais Helena Franco
(Climax Tecnologia:www.climaxtec.com.br)

Conselho Editorial: Azamar Trinda-
de, Bianca Murari, Gustavo da Silva,
Lenilda Genari, Maria Cândida e
Miriam Gomes.

Jornalista Responsável: Rachel Añón

A fim de que *O Trevo* circule na primeira quinzena de cada mês, serão avaliados para publicação na próxima edição, os textos, fotos, ilustrações e demais colaborações para o jornal que chegarem à secretaria da Aliança Espírita Evangélica até o dia 5 do mês anterior. Por exemplo, serão examinados, para eventual publicação em julho, os textos que chegarem até 5 de junho. Para a edição de agosto, os que chegarem até 5 de julho e, assim, sucessivamente.

Os conceitos emitidos nos textos assinados são responsabilidade de seus autores. As colaborações enviadas, mesmo as não publicadas, não serão devolvidas. A redação reserva o direito de publicar somente o que estiver de acordo com a linha editorial de *O Trevo*, que visa fornecer informações gerais sobre o movimento espírita, relatar o desenvolvimento das atividades da Aliança Espírita Evangélica e auxiliar a promover a integração entre os grupos. Textos, fotos, ilustrações e outras colaborações podem ser editados ou alterados a fim de serem adequados ao espaço disponível ou ao objetivo do jornal. Eventuais alterações e edição só serão submetidas aos autores se houver manifestação por escrito nesse sentido ao se enviar a colaboração.

8 Apoio ao exterior
Um ano de trabalho

10 EAE
Dirigentes da Escola de
Aprendizes do Evangelho

16 Entrevista
Cléo Ventura volta aos
palcos com Laços Eternos

21 Biografia
Francisco de Assis

Mudanças

Muito falamos da Reunião Geral 2003. Ela é um marco de mudanças nas relações entre os Grupos da Aliança. E mudanças são sempre bem-vindas, úteis para o progresso. Não estamos falando da “mudança pela mudança”, ou seja, de se mexer em algo pela simples busca da novidade, sem reflexões de maior profundidade, pois toda fixação nas aparências é apenas vaidade.

O fator de alteração mais significativo foi, sem dúvida, a quebra do limite de inscrições, para ampliar o acesso aos estudos e debates promovidos através do encontro de todos os grupos da Aliança. Importante para grupos grandes e pequenos, próximos ou afastados, experientes ou novos. Todos têm necessidades que podem ser atendidas pela aproximação mútua e intercâmbio de experiências, desde a consolidação dos conceitos básicos de nossos programas até a formação de lideranças para novas frentes de trabalho.

Outra mudança: o retorno das plenárias também é bem-vindo. Para alguns, há um pouco de saudosismo. Esperamos que fique evidente que uma Aliança descentralizada, pode promover um evento em que se fortaleça o conceito de que a Aliança somos todos nós, ligados pelos elos invisíveis da fraternidade e fortalecidos pelo Plano Superior. Relembrando comentário de Armond: “A época dos grandes líderes já passou. Agora, todos somos líderes”. As reuniões plenárias servem também para que lembremos que a direção espiritual do planeta prossegue firme em sua tarefa de expansão do Bem, que a Fraternidade dos Discípulos de Jesus e o programa da Escola de Aprendizes do Evangelho são partes desse projeto maior.

A mudança da data não é um fator de alteração, mas uma consequência. Mas gerou a grande dificuldade de conciliar a reunião com o calendário de eventos da nossa Mocidade Espírita e trouxe-nos algumas lições. Quando os coordenadores regionais de Mocidade nos contaram do projeto de levar o Encontro Geral de Mocidades para o interior do estado, a princípio não associamos com uma experiência que nós mesmos vivemos. Já se vão quase 19 anos do Encontro de Mocidades realizado em Londrina, primeiro da história de nossa Mocidade a se realizar fora do circuito SP-Litoral-Vale. E tínhamos forte motivação para isso, como incentivo àquela turma (CEAE-Londrina) que era, na época, o símbolo do esforço e da dedicação para vencer barreiras e trabalhar por um ideal comum. Percebemos que a situação se repete hoje, com o Encontro em Ribeirão Preto; e o conflito de datas trouxe diversos desafios a serem vencidos. Porém sentimos que a união de ideais é maior que os obstáculos e a Mocidade da Aliança se fortalece com a experiência, para benefício de todos.

Quando se encerrar esta RGA, que permaneçamos individualmente motivados para ampliar nosso trabalho no campo do Bem. Façamos um balanço de tudo o que recebermos diretamente dessa experiência. Contatos com outras pessoas, realidades diferentes da nossa, experiências de vida e serviço ao próximo com as quais nem sonharíamos. E uma visão mais precisa do que é a nossa Aliança. Esta Reunião Geral não é a mudança pela mudança. Trabalhemos para que seja uma mudança para melhor. E não apenas da RGA ou da Aliança. Mas a nossa mudança interna, para melhor servir.

O Diretor Geral da Aliança

Setorial Norte realiza reunião com Diretoria da AEE

A Diretoria da Aliança se reuniu no dia 12 de janeiro, na Setorial Norte da Regional Capital. Doze grupos participaram: Núcleo Batuíra, Serviço Promocional Família - Guarulhos, C.E Evangelho Redivivo, C.E Divina Luz - Guarulhos, C.E Luz e Amor - Guarulhos, C.E Abrigo do Caminho, C.E A Caminho da Luz, C.E Jesus de Nazaré, Templo da Reforma Íntima, C.E Santana, Casa Espírita Evangélica Cáritas, C.E Caminhos de Libertação e o CEAE Casa Verde.

Atividades dos grupos da Regional

Núcleo Batuíra: iniciou suas atividades em 1974, quando dona Lídia começou o atendimento à favela de Cumbica. A comunidade carente ganhou uma creche, que se expandiu para outras áreas de assistência social. Foram fundadas escolas profissionalizantes, que hoje recebem 200 pessoas para cursos de informática e costura.

A partir de 1993, o sr. Macedo assumiu a direção do Núcleo, incentivando a adoção do programa da AEE, percebendo que é necessário o apoio do Centro Espírita à obra social. Contou com a contribuição e o apoio do C.E Luz e Amor, também em Guarulhos. O sr. Macedo desencarnou em 1997, deixando uma obra social de grande valor.

Hoje, após profunda reestruturação, a creche abriga 654 crianças, em horário integral, com quatro refeições e, inclusive, ensino fundamental, no Colégio Espírita Antônio Góes de Macedo, muito conceituado na região. A partir deste ano, atenderá mais 200 crianças.

O Núcleo realiza trabalhos de atendimento e apoio às famílias carentes, faz entrega de cestas básicas, e aos sábados, recebe 200 pais, no Curso de Pais. São 80 profissionais contratados, além do corpo de voluntários. O Núcleo tem o auxílio de parcerias e convênios públicos.

Em andamento: nove turmas de

EAE, sendo a 15ª turma a mais recente, curso de preletor/expositor, curso de entrevistador, duas turmas de Mocidade Espírita, com 20 alunos. A Assistência Espiritual recebe 100 assistidos, durante a semana, e a Evangelização Infantil, 120 crianças.



Entre os novos projetos está a fundação de um lar-abrigo para idosos. O Núcleo Batuíra foi classificado em 344º lugar no ranking de instituições brasileiras no critério de verbas aplicadas para promoção social, e recebeu o famoso Prêmio Bem Eficiente, da Fundação Kanitz, concedido anualmente às 50 entidades mais eficientes na área de assistência social.

Com ampla experiência, os dirigentes colocam-se à disposição para orientar as demais entidades sociais para cadastramento de projetos no CMAS - Conselho Municipal de Auxílios e Subvenções - e no CEAS - Conselho Estadual de Auxílios e Subvenções. E, principalmente, no intercâmbio de experiências para trabalhos

de divulgação das entidades sociais.

Evangelho Redivivo: a Casa realizou trabalhos durante 12 anos nos fundos da residência de um casal que, após conhecer o programa da Aliança organizou a 1ª turma de EAE, iniciada com 25 alunos e concluída com dois. Hoje, a sede fica no Tucuruvi e existe um projeto para a compra de uma sede mais ampla. Recentemente foi criado o site:

www.redivivo.hpg.com.br

São 30 trabalhadores para a Assistência Espiritual, que recebe entre 30 e 60 assistidos. Existem trabalhos de vibrações e grupo de médiuns. Este ano teve início a 8ª turma de EAE, a 2ª turma de Mocidade Espírita, trabalhos de P3B e Evangelização Infantil.

O Centro desenvolve trabalhos como o PIV - Projeto de Incentivo à Vida - no Mandaqui, atendendo 160 crianças carentes, alguns portadores do vírus HIV. Em 2003, terá início a Pré-Mocidade e a Escola de Pais.

Centro Espírita Divina Luz - Guarulhos: após ter a sua sede destruída por um incêndio, quando sobram somente livros, dois anos depois os trabalhadores já se instalaram em um novo local. A Assistência Espiritual recebe, hoje, 70 assistidos por semana e a Evangelização Infantil, 30 crianças.

Em andamento: três turmas de EAE, Mocidade Espírita e palestras

mensais. Este ano teve início o programa "Melhor qualidade de vida para portadores de diabetes". O Centro iniciou inclusive um trabalho social, com a realização do Dia da Criança + Vovós, em conjunto com o Núcleo Bатуíra, conjugando na mesma atividade o atendimento de crianças e idosos carentes.

Centro Espírita Luz e Amor - Guarulhos: iniciou as atividades em 1989, com a vinda do companheiro Plácido para São Paulo. O irmão, já desencarnado, também havia fundado o CEAE - Caraguatatuba, na Regional Vale do Paraíba.

O grupo realiza trabalho social, aos sábados, com atendimento à comunidade da favela da Cummins, com a distribuição de sopa. Hoje, conta com sede própria.

A Assistência Espiritual recebe 30 assistidos e a Evangelização Infantil possui 60 crianças. Em 2003, a Mocidade Espírita reiniciou a 12ª turma. Ainda este ano começará a 13ª turma de EAE.

Centro Espírita Abrigo do Caminho - Casa Verde: a Casa tem 12 anos, conta com 40 trabalhadores e realiza trabalhos como a Assistência Espiritual, que recebe 200 assistidos por semana, a Evangelização Infantil, com 15 crianças e a Escola de Pais.

Teve início a 8ª turma de Mocidade Espírita, que estava na fase de Pré-Mocidade e a 9ª turma de EAE, que recebeu 30 inscrições. A 8ª turma de EAE está em andamento com 18 alunos. A 7ª turma de EAE encerrou com 12 alunos.

O Centro desenvolve trabalho social com apoio às 26 famílias de portadores do vírus HIV. Também existe a distribuição de cestas básicas, lanches nas ruas, enxovais e o atendimento a 200 crianças no período do Natal.

Estão em funcionamento: o grupo mediúnic e o *Jornal do Abrigo*, informativo da casa que recentemente foi ampliado em número de páginas e passou a circular com tiragem de 100 exemplares.

Centro Espírita A Caminho da Luz: fundado pelos alunos da 10ª tur-

ma de EAE do CEAE Genebra, em 1978. A Casa conta com trabalho de vibrações, Assistência Espiritual, que recebe 50 assistidos e grupo de médiuns. A Evangelização Infantil recebe 20 crianças. Neste ano, o Centro estará concluindo uma reforma que acrescentará mais um pavimento, dando condições de receber mais assistidos, pois há demanda e não há espaço.

Em andamento: duas turmas de EAE, a 13ª turma está com 30 alunos e a 12ª com 12 alunos, que realizam trabalho de Caravana, assistindo 13 famílias, em Guarulhos. A 1ª turma de Mocidade Espírita possui dez alunos.

Ainda há trabalho de assistência na Vila Maria, com distribuição de alimentos às famílias carentes, que são arrecadados no Mercado Municipal Central. Foi iniciado um trabalho de apoio ao idoso, em conjunto com o PIV, o Projeto de Incentivo à Vida, de Guarulhos, e o auxílio à instituição asilar da Vila Medeiros.

Centro Espírita Jesus de Nazaré: foi fundado há 20 anos pela 31ª turma do CEAE Genebra. O Centro passa por dificuldades para conseguir regularizar os documentos do imóvel, devido à situação irregular de todos os terrenos da favela ao redor. Mas mesmo assim, conseguiu construir uma ampla sede capacitada para atender grande parte da população local.

São 80 trabalhadores que realizam trabalhos de samaritanos a domicílio; Evangelho no Lar, aos domingos; assistência para 50 gestantes com cursos de dois meses de duração; enxovais e campanha do leite.

A Casa possui dois corais, adulto e infantil, que se apresentam em vários eventos espíritas. Em paralelo aos atendimentos de assistência social são oferecidos cursos com psicólogos e sócio-terapeutas voluntários dirigidos aos grupos de 3ª idade e aos adolescentes. A companheira Lia falou sobre o conceito de atividades sócio-terapêuticas, em que o profissional interage para colaborar na busca da solução prática do problema apresentado pelo atendido, sem se preocupar em primeiro identificar as origens da questão.

Em andamento: 23ª turma de

EAE, 4ª turma de Mocidade Espírita com 20 alunos e a nova turma para início em dezembro de 2003. A Evangelização Infantil recebe 200 crianças e a Escola de Pais, 80.

Templo da Reforma Íntima: sede alugada, conta com 80 trabalhadores. A 5ª turma de EAE possui 11 alunos. Duas turmas foram concluídas: uma está em período probatório e a outra aguarda ingresso na FDJ. Existe uma turma de Mocidade Espírita, que iniciou o curso com oito alunos.

Centro Espírita Aprendizes do Evangelho - Santana : sede alugada com cerca de 60 trabalhadores. As EAE estão realizando o trabalho de Caravana. Em andamento: cinco turmas de EAE, com mais de 90 alunos, contando com a mais recente, a 16ª turma; Curso de Médiuns, com 13 alunos e a 7ª turma de Mocidade Espírita concluiu o curso com 10 alunos. Curso de plantonista, concluído em dezembro do ano passado.

A Assistência Espiritual recebe entre 180 e 200 assistidos, a Evangelização Infantil entre 120 e 150 crianças e a Sessão Doutrinária terá início este ano.

Centro Espírita Cáritas: a Casa tem 18 anos, conta com 35 trabalhadores e está com um projeto para aquisição da sede própria. Em andamento: duas turmas de EAE e mais uma turma que iniciou, em janeiro, com 18 alunos. Ainda não existem turmas de Mocidade Espírita.

Trabalhos realizados: assistência espiritual, que recebe 50 assistidos. Em janeiro, teve início o trabalho de Assistência Espiritual aos domingos, Samaritanos a Distância e Grupo de Médiuns. Os trabalhadores distribuem sopa para 40 pessoas que vivem nas ruas e, no Natal entregam cestas.

A Casa foi responsável pelo início do trabalho de EAE a Distância, que atualmente é coordenado por uma equipe composta por trabalhadores de vários grupos. Essa equipe se reúne a cada três meses na Editora Aliança e planeja concluir a terceira edição de EAED até a RGA de 2004. Re-

gistre-se ainda que o Centro Espírita Nosso Lar, da cidade de Bananal, foi fundado por uma aluna e discípula da EAED. Hoje, o grupo integra a Regional Vale do Paraíba.

Centro Espírita Caminhos de Libertação: filhote da 54ª CEAE Genebra, inicialmente localizado no Mandaqui, próximo do CEAE Santana, conta com 30 trabalhadores. A Casa possui livreria e as atividades em andamento são: três turmas de EAE, com cerca de 35 alunos, sendo a mais recente a 11ª turma, com 11 alunos. A Mocidade Espírita já está em sua segunda turma e a Evangelização Infantil recebe entre 25 e 30 crianças. Também há Escola de Pais, Curso de Médiuns, Curso de Plan-tonista. Existem dois horários de Assistência Espiritual, que recebe entre 40 e 50 assistidos. Realiza-se pechin-chão em apoio à comunidade carente de outro bairro.

Centro Espírita Aprendizizes do Evangelho Casa Verde: a Casa foi fundada em 1972, pela Caravana de Evangelização e Auxílio da 1ª turma do CEAE Genebra. Hoje, conta com sede própria e têm projetos para ampliação. Atualmente, possui 30 trabalhadores e está na 22ª turma de EAE. A Assistência Espiritual recebe 70 assistidos, a Evangelização Infantil, 40 crianças, e a Mocidade Espírita, oito alunos.

Em junho de 1996, o Centro iniciou uma parceria com a Febem para a realização do programa de Liberdade Assistida, voltado para apoio e acompanhamento de jovens que cometeram delitos. O Centro desempenha as atividades de assistência social e vibrações de sustentação através de grupo mediúnico, enquanto os jovens estão sendo entrevistados pelos profissionais da Febem, que atendem nas instalações do CEAE, às segundas-feiras (assistente social) e às terças-feiras (psicóloga).

Existe a proposta de ampliar o convênio com a cessão de verba periódica. O grupo está debatendo a questão e analisando a documentação necessária. No início, eram atendidos

20 adolescentes. Houve um resultado acima das expectativas e atualmente são 80 os jovens atendidos.

Grupo Espírita Fraternidade: embora ausente, foram mencionadas as atividades do Grupo Espírita Fraternidade, que teve início há 28 anos, realizando Evangelho no Lar na favela Fernão Dias.

O Centro integrou-se à Aliança, porém passou por uma redução da equipe, restando a partir de 1986, apenas o trabalho social. O grupo se reestruturou a partir de 2001, passando a participar da Setorial Norte, da Regional Capital.

Atualmente são atendidas 80 crianças na creche e mais 110 na Evangelização Infantil. A Escola de Aprendizizes voltou a funcionar com a 9ª turma.

A direção da Casa conta apenas com três trabalhadores e solicita o apoio de mais companheiros. Os interessados podem entrar em contato com Marlene (11) 6241-7847. Há um projeto para a reabertura dos trabalhos de Assistência Espiritual.

Assuntos apresentados pela Diretoria

O Trevo

Todos os Grupos da Aliança devem ter como proposta incentivar a leitura do jornal, motivando alunos e trabalhadores. Nota-se em muitas casas que existe falta de informação sobre os conceitos do programa e as atividades em andamento.

O Trevo é o elemento de ligação de toda a Aliança, que possibilita aos grupos geograficamente afastados, manterem-se unidos em torno de um mesmo programa. Sua circulação e leitura são fundamentais para a continuidade do movimento.

Propõe-se que em reuniões, reciclagens e comentários com aprendizes, a leitura do jornal seja incentivada, destacando matérias mais importantes. Também deve ser incentivada a participação, através do envio de artigos, fotos, notas, temas dos alunos, página dos aprendizes e a nova pági-

na dos discípulos e servidores.

R.G.A

Foram feitos comentários sobre os preparativos. Os detalhes relativos à recepção, hospedagem, programação, reuniões, deslocamento e outros estão sendo conduzidos pela diretoria, com o apoio de muitos voluntários.

A Regional Capital está trabalhando na infra-estrutura, nas instalações da FATEC, onde ocorrerão as reuniões temáticas e administrativas, durante os dias 2 e 3 de março.

O programa das reuniões plenárias, nos dias 1 e 4 de março, está sendo concluído, destacando-se o incentivo para que todos os alunos e trabalhadores estejam presentes, pois são reuniões abertas ao público. Os cartazes estão sendo distribuídos a todos os G.As e como incentivo à participação, quem estiver na reunião de abertura, no dia 1, terá a oportunidade de assistir à peça Laços Eternos, em sua nova montagem, no Teatro Espaço Vida e Consciência.

Reunião de Expositores



No período da tarde, os expositores da Setorial Norte estiveram reunidos para reciclagem que, conforme exposição da diretoria, foi motivada pela necessidade de melhorar a qualidade das aulas da Iniciação Espírita, bem como divulgar com mais precisão os conceitos da Escola de Aprendizizes do Evangelho, da Fraternidade dos Discípulos de Jesus e da própria Aliança.

A melhor estratégia para tanto é buscar conhecimentos e conceitos na fonte, ou seja, nas obras escritas por Edgard Armond, que permanecem em grande parte desconhecidas pelos próprios dirigentes e expositores. Salvo os livros-texto dos cursos, falta a divulgação das obras de estudos doutrinários e das mensagens dirigidas aos aprendizes e discípulos, que contêm referências insubstituíveis quanto a conceitos de nosso programa de iniciação.

Deste modo, os expositores da Aliança têm sido convocados para a construção de um trabalho de referências bibliográficas da obra de Armond.

Os expositores presentes se engajaram na proposta, assumindo a data limite de 28 de fevereiro para o envio do resultado de suas pesquisas para a companheira Marisa, do C.E Caminhos de Libertação, através do e-mail: marisa@vasp.com.br.

Evangelização Infantil

Também se reuniram os evangelizadores da infância da Setorial, com o Gustavo, diretor de Evangelização Infantil da Aliança. O enfoque central foi a abordagem do trabalho de evangelização de maneira mais integrada entre todos os grupos da Aliança.

A proposta básica é que os trabalhadores da área ampliem o intercâmbio de experiências entre várias casas e acompanhem todas as atividades da Setorial, da Regional e do movimento da Aliança como um todo. Lembrando que cada equipe de Evangelização Infantil não pode ficar centrada exclusivamente em sua casa e seus problemas.

Também deve ser incentivado o compartilhamento das boas experiências, divulgando-as no jornal *O Trevo*, que possui uma seção específica para isso: *O Trevinho*.

Não existem criaturas nas quais não consigamos identificar o lado nobre, o ângulo mais claro, o tópico da esperança ou a boa parte.

Emmanuel

Momento de Fraternidade

RGA 2003 - Plenária de Abertura	RGA 2003 - Plenária de Encerramento
Sábado dia 1 de Março, das 14h às 17h	Terça dia 4 de Março, das 9h às 12h
Tempo Livre - Músicas	Tempo Livre - Músicas
Preparação	Preparação
Vibrações	Vibrações
Intercâmbio Mediúnico	Intercâmbio Mediúnico
Abertura	Abertura
Saudação dos Coordenadores Regionais	Resumo da RGA 2003
Coral Infantil Jesus de Nazaré	Presença dos grupos do exterior
Funcionamento da RGA	Resumo do Encontro de Mocidades
Grupo Musical Castelã	Coral Fraternidade
"Transições do Espiritismo no século 20" - Entrevista com Eduardo Miyashiro	Cantora Paula Zamp Palestra "A Aliança do Futuro" com José Carlos De Lucca
Encerramento - Músicas	Encerramento - Músicas
Sorteio de convites, no valor de R\$ 30, da produção teatral "Laços Eternos", para este mesmo dia, às 19h, no Teatro Vida e Consciência.	Sorteio de livros e autógrafos com autores da Editora Aliança

Cursos com inscrições abertas:

C.E Fraternidade do Ipiranga, rua Jorge Moreira, 115, na Vila Monumento.

- Curso Básico – 4ª feira, às 15h, e 6ª feira, às 20h.

- Curso de Passes – início: 05/04/03, aos sábados, às 14h30.

- Mocidade – nova turma aos sábados, às 15h.

CEAE Genebra

- Curso de Plantonistas (4 aulas) – início: 22/03/03, aos sábados, às 15h.



Conselho Amigo

Meu irmão, que na Terra se alimenta,
Do pão amargo de cruéis labutas
Sem ver o fim das provas em
que lutas,
Sem acalento e fé na alma
sedenta;
Abeira-te como eu em dores
mudas,
Da bondade de Deus que
dessedenta,
Toda ânsia de paz que brota
lenta,
Ao rastejarmos em estradas
brutas.
E através da paciência que ilumina,
E da alegria em meio às próprias
chagas,
Na fé renovadora de Jesus,
Encontrarás ao fim da dura sina
Como achei eu, após as minhas
mágoas,
O lar celeste te esperando em
luz!

Jésus Gonçalves

(Do livro *Imortais da Poesia*,
psicografado por Dora Incontri)



**Rádio Boa
Nova**

**1450 Khz
AM**

É hora de Aliança

Todos os domingos às 8h

Para ouvir pela parabólica:
Sintonize o receptor na faixa
horizontal, colocando no Canal
do Boi. Em seguida, gire o
botão de áudio para a direita
até chegar ao som da Boa Nova.

E AE a Distância

Apoio ao exterior: um ano de trabalho

Dagmar Theodoro Cruz - dirigente de EAED

Quando iniciamos o trabalho, em janeiro de 2002, tínhamos nove pontos de contato. Hoje, são quinze. Foi um ano trabalhoso, mas pudemos entender melhor como será o apoio ao exterior daqui para frente, as necessidades desses irmãos e como poderemos ajudá-los. A partir do nosso aprendizado, delineamos um plano baseado nos acontecimentos, vivências e relatos dos companheiros envolvidos. Fizemos uma pesquisa com as casas/pessoas do exterior e selecionamos algumas respostas:

- * sentem-se muito distantes
- * sentem-se carentes, com falta de apoio e informações
- * falta de literatura na língua portuguesa e na língua local
- * faltam cursos de: dirigentes, EAE, Evangelização Infantil, Mocidade, expositores e médiuns
- * assistência espiritual/exame espiritual
- * vibrações/sustentação
- * passagem para FDJ

Os nossos irmãos que estão deixando o Brasil solicitaram endereços de casas espíritas no exterior.

Também recebemos pedidos de orientação nos problemas pessoais e dificuldades. E ainda tivemos contatos de casas no exterior que enviaram seus informativos e solicitaram o jornal *O Trevo*. Os companheiros a distância pediram para comprar livros da Editora Aliança.

Baseados nestes itens, já providenciamos o seguinte: relação de casas espíritas no exterior, endereços (portal) de diversas editoras espíritas, doação de livros e distribuição,

divulgação do portal da AEE, convite para participarem da RGA, convite para participarem da campanha da biblioteca da Editora Aliança e divulgação do CVV (internet).

A seguir, o plano de trabalho, que será detalhado na **RGA módulo E2**:

* casas da AEE que participarem do trabalho com sustentação/vibrações devem ter um vínculo bastante estreito com o ponto no exterior.

* coordenadores de Evangelização Infantil, Mocidade, EAE, EAE a Distância, cursos de expositores e médiuns.

* companheiros atuantes no grupo de trabalhadores do Apoio ao Exterior.

* conselheiro (representante) na diretoria da AEE para o exterior.

Acreditamos que o trabalho de apoio ao exterior é fundamental para dar sustentação aos grupos formados fora do Brasil. Na página seguinte, o depoimento de um casal que trabalhou arduamente para abrir um Centro Espírita, na Austrália. A história deles é um exemplo de



"Paul and Stephen S.G.", um Centro Espírita em Melbourne: uma história de amor na Austrália

Patrícia Castelucci Vaz e Osmar Vaz - C.E.Auta de Souza

Quando chegamos a Melbourne, na Austrália, em 2001, deparamo-nos com algo diferente do que ocorre no Brasil. Em uma cidade de 3 milhões de habitantes, não havia nenhum Centro Espírita. O mais próximo ficava em Sydney: o Seed of Light Spiritist Centre.

Sentíamos muita falta do trabalho espírita, pois éramos trabalhadores ativos do Centro Espírita Auta de Souza, em São Paulo. Nos primeiros seis meses, fazíamos o Evangelho no Lar e devorávamos os livros que levamos ou que nossa irmã nos enviava pelo correio, mas sentíamos que faltava algo.

Em fevereiro do ano passado, fomos a Sydney e tivemos a oportunidade de visitar o Seed of Light. Lá, fomos extremamente estimulados pelos dirigentes a abrirmos um Centro Espírita. Voltamos repletos de material, com as apostilas do curso de Aprendizes do Evangelho e os programas de preleções evangélicas que os dirigentes nos deram.

Como sentíamos a necessidade e a urgência de se ter um Centro Espírita em Melbourne, no primeiro sábado que chegamos de Sydney iniciamos o Grupo Espírita Paul and Stephen, com preleções, vibrações e passes coletivos. Aonde? Em casa



mesmo, pois como era outro país, tínhamos receio.

Fizemos as reuniões somente eu e meu marido por aproximadamente quatro meses e meio, até que veio um rapaz de Sydney. A partir deste momento, percebemos que teríamos que arrumar um local apropriado para fazermos as reuniões do Paul and Stephen.

Na Austrália, existem centros comunitários nos quais podemos alugar as salas por horas e foi o que fizemos. Alugamos, no início, por duas horas e meia. Fizemos algumas reuniões sozinhos, mas depois de um mês começaram a chegar os brasileiros e sentimos que estava na hora de começarmos o curso de Aprendizes do Evangelho. Passamos a alugar o

local por quatro horas.

Com o decorrer do tempo, as atividades foram aumentando e o número de pessoas crescendo, o nome do grupo espírita mudou para Paul and Stephen S.G. e outras necessidades foram surgindo, como a criação da Evangelização Infantil, de um curso de passes, apoio às atividades sociais, criação da biblioteca Humberto de Campos, com livros doados e o trabalho de divulgação da Doutrina Espírita, pelo envio de mensagens espíritas por e-mails. Vale ressaltar que durante todo este período continuávamos a ser estimulados e orientados pelos dirigentes do Seed of Light e pela assistência espiritual do C.E Colméia, do Brasil.

Atualmente o Paul and Stephen S.G., na Austrália está em vias de se tornar um Centro Integrado à Aliança Espírita Evangélica e nós, de volta ao Brasil, continuamos a dar todo o apoio aos brasileiros que lá estão pelo Grupo de Apoio ao Exterior.



O Dirigente da Escola de Aprendizes do Evangelho

Taqueo Kusaba - CEAE Genebra

O dirigente, além da direção, será responsável pela formação de uma pessoa renovada e transformada pela sua Evangelização, proporcionada através dos instrumentos da reforma íntima em que o programa da escola proporciona aos seus participantes, ao longo do curso. Para tanto é desnecessário ressaltar a importância deste dirigente ser um membro da FDJ, pois anteriormente já vivenciou todo o programa da escola e sabe dos benefícios que operou em sua formação.

Ao assumir este trabalho, deverá analisar cuidadosamente o seu íntimo, no tocante ao seu preparo, o testemunho e principalmente ter a plena disponibilidade para assumir essa grande tarefa. Uma das razões do sucesso de uma turma ou de qualquer outro trabalho é a plena dedicação. Estarmos despreocupados dos compromissos e agendas do trabalho profissional, das nossas viagens, das nossas férias, pois, todos esses deveres terão o momento certo de nos preocuparmos no encaminhamento e solução dessas atividades. No momento da escola, devemos estar sintonizados com o mentor espiritual da turma, com os instrutores e alunos do plano espiritual que nos acompanham. Estarmos atentos, percebermos e darmos atenção a alguns alunos que, por vezes, necessitam de um simples sorriso, de uma palavra, de um olhar, de uma orientação, de um abraço, de um incentivo, de estarmos despreocupados, disponíveis com os ouvidos e corações abertos para sentirmos esses corações palpitem, desejosos, em busca do crescimento e do fortalecimento interior que tanto procuram.

"Para obtenção de bons resultados, avulta grandemente a capacidade e o esforço do dirigente em formar no aprendiz a mentalidade sacrificial que a tarefa exige, o sentido de entrega e de renúncia de si mesmo ante o bem dos semelhantes, do que deverá

dar exemplo pessoal fugindo ao hábito, felizmente seguido por poucos, de executar sua tarefa displicentemente, como restrito cumprimento de um dever. Esta conscientização ideológica não se forma convenientemente quando o dirigente não está compenetrado dela, e por impulso, não a transfere para os alunos, para criar neles essa referida mentalidade sacrificial positiva, sincera, convicta e cheia de fé que os acompanhará para o resto da vida. Não se criando neles essa imagem, o futuro discípulo não terá base sólida e profunda de convicções e de fé podendo até mesmo colocar seus deveres escolares acima da concepção maior da evangelização, que é o motivo principal da existência da própria escola e de sua formação como discípulo", *Guia do Discípulo*.

Não obstante a outros requisitos necessários quanto à sua preparação e na qualificação de um dirigente, recomendamos a leitura deste guia, dos seis requisitos importantes na postura de um dirigente de turma. Observa-se a preocupação das regionais em se organizarem e qualificarem melhor os seus futuros dirigentes com o Curso de Formação de Dirigentes da Escola de Aprendizes do Evangelho. "Porque o dirigente faz a turma e, numa escola como esta, ele deve ser, além de capacitado, o exemplo vivo de virtudes e o espelho no qual os alunos vêem os reflexos do que ensina".

Destacamos dentro do processo de iniciação espírita: o dirigente deve evitar priorizar metas, como de formar trabalhadores para a casa ou de formar discípulos, ou ainda que seus alunos sejam os fundadores de uma nova frente de trabalho. Durante a escola, os trabalhos que devem ter uma implantação adequada são o Caderno de Temas, a Caderneta Pessoal e a Caravana de Evangelização e Auxílio, lembrando sempre dos objetivos da reforma íntima. Tudo mais será conse-

quência na obtenção destes resultados, cabendo sempre ao dirigente incentivar, para posteriormente os alunos sentirem-se tocados para empreender outras atividades, sejam quais forem.

Devemos à mística, que o sucesso de uma turma é avaliado ou medido pela formação de uma nova frente de trabalho ou ainda a um número maior possível de alunos na FDJ. Dentro deste processo de iniciação, cabe ao dirigente incentivar, sensibilizar e conscientizar o aluno a evangelizar-se através da reforma íntima. Portanto, não cabe ao dirigente a responsabilidade de o aluno não ter conseguido realizar a sua reforma íntima, se tudo o fez neste sentido. Em outras palavras, o dirigente não faz a reforma íntima do aluno.

Responsabilidade Espiritual de um dirigente de turma

"Quando a escola, ao final do curso, entrega à Fraternidade dos Discípulos de Jesus um novo cooperador, muito longe talvez esteja de preocupações para o lado das responsabilidades espirituais, como orientadora e formadora que é, e decorrentemente fiadora da conduta do futuro discípulo nas tarefas meritórias que lhes sejam postas à frente. E ainda mais: responsável pelos resultados do trabalho do discípulo no campo social, do êxito ou do fracasso no atendimento dos necessitados que ele, discípulo, deve orientar, esclarecer e socorrer e, indo mais longe, do seu próprio destino espiritual, ressaltada, é claro, sua capacidade de opção de livre arbítrio, que neste caso representará responsabilidade pessoal dele próprio o que, sem a menor dúvida, muito pesa nesta balança", *Guia do Discípulo*.

O dirigente, ao assumir a direção de uma turma dentro dos prin-

cípios do processo de iniciação espírita do programa da Aliança Espírita Evangélica, necessita ressaltar a responsabilidade espiritual que está acima da ordem material, burocrática e administrativa. É necessário conscientizar-se desta responsabilidade, além de ser o orientador (aquele que encaminha); formador (responsável na conscientização e na nova postura de um cristão evangelizado); não podemos nos iludir de estarmos cumprindo simplesmente um programa curricular da EAE; fiador da conduta (sem o devido preparo, se assim o realizarmos, seremos responsáveis pelo resultado desta formação).

"Em certo sentido os dirigentes são os responsáveis pelo êxito das turmas que dirigem, quando não forem exemplo para todos e não orientarem o ensino e as práticas visando única e exclusivamente a finalidade redentora da iniciação. Se lhes confiaram o encaminhamento de centenas de aprendizes, tudo devem fazer para que não ocorram incompreensões, desânimos, fracassos e, só depois disso, estarão isentos de responsabilidade espiritual", *Guia do Aprendiz*.

Os ensinamentos e alertas de Edgard Armond são muito profundos no seu alto significado do processo da iniciação espírita que divulgamos aos nossos adeptos. Para tanto, há necessidade de seguirmos fielmente o programa estabelecido. Assim, a Escola de Aprendizes se reveste de um profundo sentido espiritual na sua elaboração, na sua magnitude de conceitos e propostas.

A estruturação deste programa de trabalho foi realizada através de exaustivas verificações e confirmações submetidas ao Grupo de Razin (Grupo Mediúnico ou Colegiado), na ocasião em que Armond estava na direção deste trabalho.

Sendo assim, devemos enfatizar a proposta e a essência da escola: proporcionarmos, aos seus adeptos, a conscientização e o despertar. Através dela, as pessoas se tornarão mais sensíveis e humanizadas, e pela transformação que se opera, poderemos vivenciar os ensinamentos de amor propostos por Jesus, através de seu Evangelho, proporcionando o

A Sublime Oração

Jorge Luiz A. Cardoso - C.E Caminhos de Libertação

No Sermão da Montanha, Jesus ao falar sobre a oração, nos ensinou o Pai Nosso, que é uma oração profunda e perfeita, porque contém um ato de fé, de amor e de confiança em Deus, capaz de nos colocar em contato estreito com o Criador.

Ao rezarmos o Pai Nosso, não devemos dizer as palavras apenas decorativamente, mas sim buscar o sentimento. Procurando compreender o profundo significado de seu contexto e assim apreender as normas que a prece contém, que nos levam a uma vida melhor. Vamos agora tentar interpretar essa oração e entender por que ela é tão profunda e perfeita.

• **Pai Nosso que estais nos céus, santificado seja o vosso nome:** notem que ao dizer "Pai Nosso", Jesus nos deixa claro que Deus é nosso pai, porque ele é o Criador de todas as coisas. Portanto, perante Deus, nós somos todos irmãos. Aqui, expressamos também um desejo de santificar a Deus em nós próprios através de atos, virtudes e pensamentos.

• **Venha a nós o vosso reino:** que idéia nós fazemos do que seja o reino de Deus?. No Evangelho, temos vários exemplos dados por Jesus, onde ele fala a respeito do reino de Deus. Se analisarmos criteriosamente esses exemplos, vamos verificar que o reino de Deus não é um lugar de delícias e nem uma organização cujos membros se identificam por uma determinada fé, mas sim uma coisa que se realiza dentro de nós mesmos. É a evolução, o aperfeiçoamento de nossas almas. Com isso, nós conseguimos entender que na prece declaramos o desejo de atingir o reino do nosso Pai Maior, que cabe a nós chegar até ele, através do nosso aperfeiçoamento como espíritos.

E em que consiste esse aperfeiçoamento? Em adquirirmos qualidades morais que caracterizam as pessoas boas e justas.

• **Seja feita a vossa vontade, assim na Terra como nos céus:** aqui, fica claro que todos nós devemos nos submeter às leis divinas, tendo assim uma conduta perfeita para caminharmos em direção à perfeição. Toda vez que nos desviarmos ou não cumprirmos as leis divinas, vem o sofrimento e a expiação para nos colocar no caminho certo. Como se fosse um pai amoroso que, desejando todo o bem para seu filho, toma certas atitudes para que sua vontade seja cumprida na certeza que o objetivo final é o de melhorar o seu filho.

• **O pão nosso de cada dia, dai-nos hoje:** esse pão, que na prece Jesus nos ensina a pedir ao Criador, não é tão somente o alimento para o sustento de nosso corpo físico, mas também tudo aquilo que seja indispensável para o crescimento espiritual. Aliás, Jesus nos deixa claro quando diz que: "Nem só de pão vive o homem, mas de toda a palavra de Deus". Aqui, interpretamos também que nós não devemos nos preocupar em demasia com os bens materiais, pois o necessário, segundo o nosso programa de encarnação, nos será dado.

• **Perdoai, Senhor, nossas dívidas, assim como perdoamos nossos devedores:** aqui, Jesus leva-nos a conhecer uma lei, a qual é eterna e imutável, cujos efeitos todos estamos sujeitos. É a lei do dar e receber, segundo a qual cada um recebe da justiça divina, exatamente de acordo com o que dá ao próximo. Mais tarde, quando nós estudarmos as leis divinas, por analogia, vamos verificar que a lei do dar e receber está contida dentro da lei de ação e reação ou causa e efeito.

• **Não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos de todo mal. Assim seja:** nesta última parte da oração, na verdade o que pedimos a Deus não é o afastamento das provas, decorrentes do estágio de evolução em que nos

encontramos. O que pedimos, na verdade, é que Deus nos dê forças para sairmos vitoriosos dos inúmeros testes que nos serão impostos em cada existência.

As tentações, a que somos sub-

metidos, são como um sistema de aferição para detectar o nosso grau de adiantamento. Adiantamento este, que é obtido através da nossa reforma interior, que implica num conhecimento profundo de nós mesmos.

Fontes:

O Sermão da Montanha - Rodolfo

Calligaris - FEB

Iniciação Espírita - Diversos Autores -

Editora Aliança

O Redentor - Édgard Armond - Editora Aliança

A revelação espiritual da Reforma Íntima

Azamar B. Trindade - CEAE Genebra

No âmbito da AEE, muito se tem escrito sobre reforma íntima. O jornal *O Trevo*, nos seus 30 anos de existência, publicou muitos artigos sobre este assunto. A releitura certamente nos faria muito bem, avivando a memória sobre tema tão caro e significativo para a AEE.

No índice remissivo do livro *Len-do e Aprendendo*, de Edgard Armond, encontramos indicação de 19 capítulos sobre reforma íntima, fora centenas de outras abordagens de Armond a respeito, em quase todos os seus outros livros.

Reforma Íntima, exaltada por Armond ao fundar a AEE, as EAE, a USE, o Setor III da FDJ e nos seus livros, não é criação humana, só dele. É revelação do plano espiritual superior, por intermédio de Bezerra de Menezes, Pasteur, Ramatis, Emmanuel e outros luminares sobre o que nos dão notícias os livros: *Edgard Armond, meu pai* e *Edgard Armond, um trabalhador da Seara Espírita*, escritos por Ismael Armond.

Tão transcendental inovação, ou recurso, no cenário da religiosidade humana tem apoio, também, nas recomendações de Jesus Cristo, em Mateus, 26:41: Vigiai e Orai e na reforma do homem velho para o homem novo, recomendada por Cristo. Isto é reforma íntima! Na Bíblia encontramos mais de 20 outras recomendações deste mesmo gênero.

Vigilância e reforma íntima, portanto, são assuntos divinos e vitais para o homem. Materialmente, vigilância é preocupação de todos os minutos: assaltos, seqüestros a toda hora... E espiritualmente? E moralmente? E religiosamente? Se nos dermos conta da procedência divina e do tempo

dessas recomendações, percebemos o quanto elas são importantes para nós todos. Nestes últimos 2000 anos, nós nos reformamos? Em nível mundial podemos responder que não. Alguma coisa está faltando. Ao nosso ver, o que está faltando é o autocontrole pelo próprio interessado nesta vigilância, nesta reforma do homem velho para o homem novo.

E então, bondosos irmãos do plano espiritual superior, na FEESP, na hora certa, inspiraram Edgard Armond e seus companheiros de trabalho, não só a exaltação da reforma íntima, como também a adoção da benedita caderneta pessoal. Esta, bem escriturada pelo próprio interessado, o conscientiza da sua realidade moral e religiosa.

Antes da adoção da caderneta pessoal nos moldes recomendados pela AEE, o que existia era o simulacro do cristão, num jogo de autopromessas,

quedas morais, sonhos vãos de melhorar-se, reformar-se e de ser autêntico consigo mesmo numa demora interminável. Há 2000 anos! Temos de sair dessa! Então, usemos humildemente, sinceramente, conscientemente, corajosamente, alegremente a nossa caderneta pessoal e sejamos felizes!

A consciente escrituração da caderneta pessoal veio mudar e melhorar esse estado de coisas, veio colaborar para a efetiva elevação moral de todo ser humano que queira mesmo, de verdade, reformar-se por amor a Jesus Cristo, evitando recaídas nos mesmos erros, vícios e defeitos, através do próprio e espontâneo controle.

Acreditamos que a sincera escrituração da caderneta pessoal é segura mola propulsora da melhoria da humanidade, um dos trunfos do Terceiro Milênio. É o complemento que estava faltando à efetiva evangelização e espiritualização da criatura.

Rememorando

As causas do sono em Reuniões Mediúnicas

J. Raul Teixeira

As causas podem ser várias. Desde cansaço físico, quando o indivíduo chega de atividades muito intensas e que, ao sentar, ao relaxar, naturalmente é tomado pelo torpor da sonolência. Como também pode ser causado pela indiferença, pelo desligamento. O que acontece quando alguém está num lugar fisicamente, entretanto pensando em outro, desejando não estar onde se

acha e se desloca mentalmente.

O sono pode, ainda, ser provocado por entidades espirituais que nos espreitam e que não têm qualquer interesse em nosso aprendizado, para o nosso equilíbrio e crescimento. Muitas vezes, os companheiros assistidos, alunos ou trabalhadores questionam: "mas nós estamos no Centro Espírita, estamos num campo protegido, e co-

mo o sono nos perturba?".

Temos de entender que tais entidades hipnotizadoras podem não penetrar o circuito de forças vibratórias da instituição, ficar do lado de fora. Mas a pessoa que entrou no Centro, na reunião, e não se sintonizou com o ambiente, continua vinculada aos que se conservam lá fora. Através dessa porta, desse "plug" aberto, as entidades lançam tentáculos mentais formando uma ponte. Estabelecida a ligação, atuam na intimidade dos centros neuronais dos que dormem. Muitas vezes a pessoa acha que está em processo de desdobramento, porque ouve partes do que aconteceu no trabalho, mas na realidade desligou-se.

Esses trabalhadores ouviram tudo o que não fazia parte da reunião. Foram fazer a viagem com as entidades que os narcotizaram. Deparamo-nos aí com distúrbios graves, porque quando termina a reunião, o indivíduo está fagueiro, ótimo, sem sono e vai assistir aos programas de TV, depois de se haver submetido aos fluidos enfermiços.

Por isso, recomendamos àqueles que estão cansados fisicamente, que façam um ligeiro repouso antes da reunião, ainda que seja por poucos minutos, para que o organismo possa se beneficiar do encontro, para que fiquem mais atentos durante o trabalho doutrinário.

Levantar-se, borrifar o rosto com água fria, colocar-se em uma posição discreta, sem encostar-se nas paredes, a fim de lutar contra o sono. Apelar para a prece, porque sempre que estamos desejosos de participar do trabalho do bem, contamos com a eficiente colaboração dos espíritos bondosos. "Faze a tua parte que o céu te ajudará".

Temos, então, o sono como esse terrível adversário de nossa participação, de nosso aprendizado, de nosso crescimento espiritual. Não permitamos que se apodere de nós. Lutando o quanto conseguirmos para termos

Este texto foi editado pela equipe do jornal *O Trevo*. Ele foi extraído de *O Divulgador* nº 7, C.E. Paulo de Tarso, reproduzido em *O Trevo*, de fev/00.

A Iniciação e suas formas

Helena Gerenstadt - G.E. Razin

Iniciação, qual significado tem para nós? É só uma formalidade? Entendo seja o início de uma nova experiência na vida ou a escolha de um novo caminho válido para as nossas vivências. Em remotíssimas épocas, as escolas de *Iniciação* eram vinculadas aos templos religiosos, cuja finalidade era desvendar ou explicar os segredos das religiões, denominados *mistérios* ou *doutrinas secretas*. Foram os primeiros ensinamentos que os avatares transmitiram ao gênero humano, considerados verdades divinas, concernentes a Deus, à criação e às leis da natureza, procurando elucidar o grande enigma da vida.

O propósito das escolas iniciáticas é promover o íntimo conhecimento do Criador e da Criação. A aprendizagem nessas escolas é gradual, cuidadosamente escalonada e cada etapa se faz acompanhar de um ritual mínimo de iniciação. A *iniciação* marca profundamente o iniciado, que passa a ser *'aquele que nasceu de novo'*!. Jesus Cristo refere-se a esse renascimento quando explica: *'em verdade te digo, que aquele que não nascer de novo não pode ver o Reino de Deus'*.

A palavra *Iniciação* é derivada da raiz latina *Initia*, na acepção de adquirir os primeiros rudimentos de uma ciência. *Iniciação*, em essência, é a transformação individual que implica na transição de um plano de consciência e desenvolvimento para outro. As iniciações são orientadas a estimular as transformações, exigindo-se virtudes e práticas na vida diária e, principalmente, nas reformas interiores, que induzem às mudanças de atitude.

Iniciação é um 'segundo nascimento', porque abre ao ser humano um mundo novo, diferente, coberto de possibilidades de desenvolvimento de ordem superior, ou uma 'regeneração' porque restabelece seu 'estado primordial', que é a plenitude e a perfeição da individualidade humana, podendo elevar-se a estados superiores.

A verdadeira *Iniciação* ocorre para aqueles que estão devidamente pre-

parados a 'trilhar o caminho estreito como o fio de uma navalha'. Depende de cada um de nós para que a mudança se efetive, sendo necessário uma reflexão sobre a verdadeira vida e sobre o novo caminho que estejamos dispostos a seguir, pois compreendem novos estados de consciência com relação às etapas evolutivas.

Toda *Iniciação* é um momento de muito respeito e de reverência, pois é a aprendizagem das leis divinas naturais, do aperfeiçoamento da consciência, pelo desenvolvimento progressivo dos poderes espirituais. O *Iniciado* sente-se um homem regenerado, amada todas as virtudes e deveres. Estes, ocupam nele o lugar dos vícios, paixões e defeitos que antes o dominavam. Não vive mais só para si mesmo, mas para a humanidade. Apesar de ter consciência da retidão de suas intenções, vigia constantemente seus pensamentos e, apesar de não se sentir capaz de cometer injustiças, reconhece em si debilidades de sua humana natureza. Sempre vigilante contra suas faltas, trabalhando sem cessar para o maior bem de todos e para conseguir sua perfeição.

Para que os conhecimentos possam ser proveitosos, é vital ter uma atitude mental 'receptiva', pois exige do *Iniciado* um esforço constante de assimilação, além da colaboração efetiva e voluntária. No momento que percebemos a existência de um novo caminho, que nos conduz ao encontro do nosso verdadeiro 'eu', é porque já estamos nele. É a tomada de consciência para a evolução espiritual. Ao sentirmos nossa evolução e a abertura dos sucessivos níveis de consciência, entendemos que o esforço foi necessário e compensador, pois fica gravado na alma para a eternidade.

Até pouco tempo, as iniciações dependiam de gurus ou instrutores, aos quais os iniciados praticamente ficavam dependentes. Hoje, na Aliança, a auto-iniciação, revelada por Armond, é resultado do sincero esforço que o próprio interessado faz no trilhar o programa das EAE, tendo a agradecer tão somente a si mesmo pelo seu

Conheça os resultados da Campanha em 2002

Lisane Carvalho - Diretoria de Divulgação Doutrinária

Por que pensamos nela?

Espíritas que somos, não por acaso nos colocamos à disposição da Editora Aliança, cujos ideais refletem os de seus criadores, os mesmos da Aliança Espírita Evangélica, que são: a divulgação da doutrina e a urgente e inadiável transformação do homem.



Acreditamos que editar as obras de Edgard Armond e outros autores com elevado conteúdo doutrinário, avançando também no importante e delicado terreno da Evangelização Infantil, já é uma rica contribuição à causa espírita.

Entretanto, notamos que os processos tradicionais de disponibilizar o livro ao grande público, através de clubes de livros espíritas, feiras do livro, bancas em praças públicas e livrarias em locais diversos, poderiam ser enriquecidos com um forte estímulo à criação e ou ampliação da biblioteca na casa espírita.

E isto porque se para muitos, hoje trabalhadores ou frequentadores, ainda é difícil adquirir livros, também é verdade que a maioria das casas espíritas tem a mesma dificuldade.

A doação, então, surgiu como um recurso capaz de facilitar aos interessados o início de uma biblioteca e ou a revitalização da existente. Não simplesmente por um livro ofertado, periodicamente, mas sim pela força do gesto, que ao se concretizar, renova a cada mês a lembrança de que se persistirmos em nossos propósitos, poderemos viabilizar a biblioteca almejada.

Primeiros Passos

Tomada a decisão de doar livros, escrevemos para todas as Federações, União e Associações Espíritas, detalhando a campanha e solicitando o nome e o endereço de seus Centros filiados nas diferentes regiões brasileiras. Isto, no primeiro semestre de 2002.

Embora tenhamos recebido poucas respostas, conseguimos pelos diferentes meios ao nosso alcance, organizar um cadastro com número superior a 8 mil Centros Espíritas, não pertencentes ao movimento da Aliança.

No segundo semestre, providenciamos mala direta para todos, enviando um livreto com instruções para se montar e ou manter uma biblioteca espírita. Em uma de suas primeiras páginas contém uma carta-convite para todos participarem gratuitamente da campanha. E um formulário de inscrição para ser preenchido, a fim de que cada um possa confirmar seu interesse.

Enquanto seguia a mala direta pelo correio, fazíamos a divulgação em jornais e revistas espíritas. Vale citar a nossa presença no programa de TV Rede Visão (por parabólica),

na Rádio Boa Nova, de Guarulhos, em alguns catálogos de distribuidores de livros espíritas e outros.

E nas casas da Aliança?

Fizemos o mesmo. Escrevemos para as 200 Casas e recebemos a confirmação de 140. Estas, conforme já combinado, receberam os 35 livros de Edgard Armond de uma única vez.

Por ser um número limitado, pudemos assim proceder só no âmbito da Aliança, o que ocorreu em setembro de 2002. Como resultado concreto disto, já temos a criação de bibliotecas em muitos centros.

Qual o próximo passo?

Até janeiro de 2003, só recebemos a confirmação de pouco mais de 400 Centros Espíritas não pertencentes ao nosso movimento. Estaremos então, no início de fevereiro, iniciando a primeira remessa de livros aos inscritos. Em março, ao processarmos a segunda remessa, acreditamos que o número de interessados possa ter crescido um pouco mais.

Continuamos a divulgar nosso site www.alianca.org.br e o tel (11) 3105-5894, para melhor informar a todos os prováveis e futuros interessados na campanha. As inscrições continuarão abertas.

Qual o nosso objetivo?

Nosso maior objetivo é o institucional, visando colaborar com o movimento de divulgação da doutrina através do livro espírita, promovendo ao mesmo tempo uma imagem da Editora Aliança, sua obra e seus autores.

E se "criar bibliotecas é privilegiar o coletivo sobre o individual e o permanente sobre o eventual", segundo citação de Wander Soares, presidente da Abrelivros, podemos ir mais além, afirmando serem oportunidades preciosas de descortinarmos ao grande público frequentador das Casas Espíritas e aos seus trabalhadores, as maravilhosas fontes do saber ofertadas pela espiritualidade, que poderá ter como consequência o acerto do roteiro de muitas vidas.

Encerrando

A sociedade brasileira demorou um pouco, mas acordou e entrou no Terceiro Milênio participando ativamente de organizações voluntárias, abrindo seus corações e ofertando mão de obra preciosa à sustentação de trabalhos de socorro a milhões de necessitados.

Sabemos que muitos de nós, espíritas, somos pioneiros e servidores em ações deste tipo, envolvendo em particular as de caráter espiritual. Por isso mesmo é que queremos convidar todos vocês a se unirem a nós em torno da **Campanha da Biblioteca Espírita**.

É mais uma oportunidade para servir, podendo divulgar um benefício que muitas casas espíritas não pertencentes ao nosso movimento poderão ter, bastando para isto nos procurar (repetimos) pelo tel (11) 3105-5894 ou pelo site www.alianca.org.br.

134 anos sem o Codificador

Kardec desencarnou no dia 31 de março de 1869. Não temos palavras para agradecer todo seu trabalho e dedicação ao Espiritismo. Homenageamos esse trabalhador incansável, com as palavras do amigo Camille Flammarion. Palavras pronunciadas junto ao túmulo do grande Codificador da Doutrina Espírita.



Senhores, aceitando com deferência o convite simpático dos amigos do pensador laborioso, cujo corpo terreno jaz agora aos

nossos pés, vem-me à mente um dia sombrio do mês de dezembro de 1865, em que pronunciei palavras de supremo adeus junto à tumba do fundador da Livraria Acadêmica, do honrado Didier, que, como editor, foi colaborador convicto de Allan Kardec na publicação das obras fundamentais de uma Doutrina que lhe era cara. Também ele morreu subitamente, como se o céu houvesse querido poupar a esses dois espíritos íntegros, o embaraço fisiológico de sair desta vida por via diferente da comumente seguida. A mesma reflexão aplica-se à morte do nosso ex-colega Jobard, de Bruxelas.

Hoje, maior é a minha tarefa, porquanto eu desejara figurar à mente dos que me ouvem e o das milhões de criaturas que na Europa e no Novo Mundo se têm ocupado com o problema ainda misterioso dos fenômenos chamados espíritas. Eu quisera, digo, poder figurar-lhes o interesse científico e o porvir filosófico do estudo desses fenômenos, ao qual se não consagrado, como ninguém ignora, homens eminentes dentre os nossos contemporâneos. Estimaria fazer-lhes entrever os horizontes desconhecidos que a mente humana verá rasgar-se diante de si, à medida que ela ampliar o conhecimento positivo das forças naturais que em torno de

nós atuam. Mostrar-lhes que essas comprovações constituem o mais eficaz antídoto para a lepra do ateísmo, de que parece atacada principalmente a nossa época de transição; dar, enfim, aqui, testemunho público do eminente serviço que o autor de *O Livro dos Espíritos* prestou à filosofia, chamando a atenção e provocando discussões sobre fatos que até então pertenciam ao domínio mórbido e funesto das superstições religiosas.

Seria, com efeito, um ato importante firmar aqui, junto deste túmulo eloqüente, que o metódico exame dos fenômenos erroneamente qualificados de supranormais, longe de renovar o espírito de superstição e de enfraquecer a energia da razão, ao contrário, afasta os erros e as ilusões da ignorância e serve melhor ao progresso, do que às negações ilegítimas dos que não querem dar-se ao trabalho de ver.

Mas, este não é lugar apropriado a estabelecer uma arena às discussões desrespeitosas. Deixemos apenas, que das nossas mentes desçam sobre a face impassível do homem ora estendido diante de nós, testemunhos de afeição e sentimentos de pesar, que lhe permaneçam ao redor em seu túmulo.

Em nenhuma época da história, a ciência desdobrou ante o olhar espantado do homem tão grandiosos horizontes. Sabemos agora que a Terra é um astro e que a nossa vida atual se completa no céu.

Diante de verdades tais, que apenas se entreabrem quão absurda e sem valor se revela à negação a priori!... Pelo estudo positivo dos efeitos é que se remonta a apreciação das causas... Que os que têm restringida pelo orgulho ou pelo preconceito, não compreendem absolutamente os anseios de nossas mentes ávidas de co-

nhecer e lançam sobre este gênero de estudos, seus sarcasmos ou anátemas, pouco importa. Colocamos mais altas as nossas contemplações!

Voltaste a esse mundo donde viemos e colhes o fruto de teus estudos terrestres. Aos nossos pés dorme o teu envoltório, extinguiu-se o teu cérebro, fecharam-se-te os olhos para não mais se abrirem, não mais ouvida será a tua palavra. Sabemos que todos havemos de mergulhar nesse mesmo último sono, de volver a essa mesma inércia, a esse mesmo pó. Mas não é nesse envoltório que pomos a nossa glória e a nossa esperança. Tomba o corpo, a alma permanece e retorna ao espaço. Encontrar-nosemos num mundo melhor e no 'céu imenso, onde usaremos das nossas mais preciosas faculdades, onde continuaremos os estudos para cujo desenvolvimento a Terra é teatro demais acanhado.

Para nós é mais grato saber esta verdade, do que acreditar que jazes todo inteiro nesse cadáver e que tua alma se haja aniquilado com a cessação do funcionamento de um órgão. A imortalidade é a luz da vida, como este refulgente sol é a luz da natureza. Até à vista, meu caro Allan Kardec, até à vista!

(Extraído de *Obras Póstumas*, fls. 21, FEB, 13ª edição)

Se você é espírita e gosta de ouvir mensagens e palestras sobre Espiritismo, agora existe um site para isso:

www.audio-espírita.kit.net

Nova montagem de *Laços Eternos* inaugura teatro espírita em São Paulo

Carolina Pereira – CEAE Manchester



A consagrada atriz volta ao teatro na direção da peça *Laços Eternos*, juntamente com Rony Guilherme, inaugurando a sala Silveira

Sampaio, no Teatro Vida & Consciência, no bairro do Ipiranga, São Paulo. Cléo Ventura participou do elenco que encenou, há dez anos, a primeira montagem da peça baseada no livro homônimo de Zíbia Gasparetto, ditado pelo espírito Lucius, com adaptação de Anna Maria Dias. Em entrevista ao jornal *O Trevo*, Cléo Ventura fala sobre a carreira e a experiência com teatro espírita profissional.

O Trevo – Como surgiu a proposta de dirigir essa nova montagem de *Laços Eternos*?

Cléo Ventura – Eu participei desta peça como atriz há dez anos. Agora, com uma produção nova, as duas produtoras, a Luciene e a Silvana, pediram para eu dirigir.

O Trevo – Você já era espírita quando atuou em *Laços Eternos*? E hoje você frequenta algum Centro?

Cléo Ventura – Já! Frequento a Federação Espírita de São Paulo há uns nove anos. Já fiz quase todos os cursos: escola, curso de médiuns, sou discípula de Jesus.

O Trevo – Como foi a decisão de seguir Artes Cênicas? Por ser uma carreira que ainda carrega muitos preconceitos, imagino não

ter sido muito fácil...

Cléo Ventura – Imagine você há uns 35 anos... Eu morava no interior e queria fazer teatro. Não podia dizer isso a ninguém, porque ser atriz era o mesmo que dizer que eu queria ser prostituta. Então, não contei a ninguém. Vim para São Paulo para prestar vestibular de Jornalismo. Fiz os exames, mas, ao conhecer a Escola de Artes Dramáticas (EAD – SP), acabei optando por ela. Nunca tive dúvidas sobre o que eu queria. Desde pequena, declamava poesias nas festas da escola, nas festas da cidade, participava dos programas infantis de auditório da rádio.

O Trevo – E quais foram as dificuldades que você enfrentou? Uma garota nova, com 17 anos, vinda do interior...

Cléo Ventura – Isso é até engraçado, mas sabe que não enfrentei. Fiz a Escola de Artes Dramáticas e sempre me relacionei muito bem com todo mundo. Sou muito extrovertida. Assim que eu saí da EAD, um grande diretor de teatro, o Ademir Guerra, estava dirigindo a peça *Hair*, um musical de muito sucesso. Ele me chamou imediatamente para fazer o *Hair*. Então, saí da EAD com um emprego profissional. Desde então, não parei mais de trabalhar. Fiz uma carreira muito boa. Comecei a trabalhar como protagonista e, uma vez que você trabalha como protagonista, nunca deixa de ser protagonista.

O Trevo – Você foi para Londres fazer um curso de Expressão Corporal e Mímica?

Cléo Ventura – Morei em Londres durante dois anos. Foi ótimo! Eu já era atriz profissional, deixei

uma novela que fazia na Record. Apreendi muita coisa lá, estudei mímica, expressão corporal, escultura... Aí voltei e retomei minha carreira tranqüilamente, com uma bagagem fantástica.

O Trevo – Como está sendo a experiência de inaugurar a sala no Teatro Vida & Consciência?

Cléo Ventura – O teatro do Luiz Gasparetto é muito bonito, bem equipado, mas enfrentamos a dificuldade de ser a primeira peça profissional a ser montada lá. E o público tem dificuldade de encontrar o teatro, embora seja muito simples de ser achado. O espaço é restrito a peças espíritas montadas pelo Luiz Gasparetto. Mas, na verdade, o lugar é usado como um centro de estudos para cursos e palestras.



O Trevo – Mesmo com esse problema de divulgação e lançamento, como está a receptividade do público?

Cléo Ventura – O público adora, chora com a peça, se emociona. Agora ela está com uma super-produção, têm muitas novidades em termos de cenário, de iluminação. Está muito bonita. Não estamos lotando, porque o teatro é muito grande, tem 700 lugares. Mas estamos muito satisfeitas.

O Trevo – Essa dificuldade de lançamento compromete o sucesso da peça?

Cléo Ventura – Não na qualidade do trabalho. Quando se lança um lugar novo, você precisa de propaganda paga. É preciso estar em todos os lugares, anunciar para todas as pessoas que a peça está em cartaz. A propaganda boca a boca é muito importante no teatro, é uma tendência crescente. Se a peça é bonita, as pessoas saem e recomendam. Sobre a nossa, o pessoal fala: “Vai ver, a peça é linda!”. O problema maior é conseguir patrocínio para uma peça espírita, as empresas não patrocinam peças espíritas.

O Trevo – Você sente diferença entre atuar em peças espíritas e não-espíritas?

Cléo Ventura – Alguns espetáculos têm o texto muito vazio e isso me deixa um pouco desanimada. São textos com os quais o público ri, mas não leva nada quando vai embora. Isso me desanima, porque apesar de ganhar dinheiro, fico pensando: “Ah, meu Deus! Um monte de gente lá e não consegui dizer nada a eles, porque o texto não quer dizer nada!”. É muito gostoso ter uma mensagem, como acontece na peça espírita. Mas não é só o texto espírita que tem grandes mensagens. Em Shakespeare, por exemplo, há mensagens inesquecíveis de amor.

O Trevo – Há na Aliança Espírita Evangélica, como em outros espaços de voluntariado, muitos

jovens que utilizam grupos de teatro amador para fazer caridade. O que você acha disso?

Cléo Ventura – Acho maravilhoso, porque o teatro é um meio de comunicação fantástico. Ele lida com as questões ao vivo e o que é ao vivo é sempre inesquecível. Uma coisa é você passar uma cena de teatro às pessoas necessitadas e outra é passar uma cena de vídeo, numa televisão. Mesmo que esteja falando com elas, não é direto. Quando é ao vivo, há o contato olho no olho, e isso é insubstituível. O teatro, como um meio de comunicação para transmitir conceitos, solucionar problemas, elucidar questões polêmicas, como o caso da Aids para as comunidades carentes, é excepcional!

Laços Eternos narra a história das diversas vidas de Nina, Roque e Maria, alternando cenas vividas na atualidade e no passado, no séc XVIII. Mostramos a trajetória de erros e acertos deste triângulo amoroso. É uma aventura de amor através dos séculos, transmitindo as alegrias e sofrimentos de todos os personagens que fazem parte desta história.

Teatro Vida & Consciência – Rua Salvador Simões, 444, Ipiranga.

Laços Eternos está em cartaz de sexta a domingo, até o dia **9 de março**

O homem é assim o árbitro constante de sua própria sorte. Ele pode aliviar o seu suplício ou prolongá-lo indefinidamente. Sua felicidade ou sua desgraça dependem da sua vontade de fazer o bem.

Evangelho Segundo o Espiritismo, pg 276 - Allan Kardec

Agradecimento

Nascestes no lar que precisavas,
Vestiste o corpo físico que merecias,
Moras onde melhor Deus te proporcionou, de acordo com teu adiantamento.
Possues os recursos financeiros coerentes com as tuas necessidades, nem mais, nem menos, mas o justo para as tuas lutas terrenas.
Teu ambiente de trabalho é o que elegeste espontaneamente para a tua realização.
Teus parentes, amigos, são as almas que atraístes, com tua própria afinidade.
Portanto, teu destino está constantemente sobre teu controle.
Tu escolhes, recolhes, eleges, atraís, buscas, expulsas, modificas tudo aquilo que te rodeia a existência.
Teus pensamentos e vontades São a chave de teus atos e atitudes...
São as fontes de atração e repulsão na tua jornada, vivência.
Não reclames nem te faças de vítima.
Antes de tudo, analisa e observa.
A mudança está em tuas mãos.
Reprograme tua meta, busque o bem e viverás melhor.
Embora ninguém possa voltar atrás e fazer um novo começo, qualquer um pode começar agora e fazer um novo fim.

A Doutrina Espírita em minha vida

Lúcia Carolina Juliano – C.E Evangelho Redivivo

Sempre fui uma pessoa muito curiosa, fascinada pelas coisas que me eram estranhas, mas, infelizmente, a minha curiosidade era menor do que a minha preguiça e a minha acomodação. Por isso, nunca procurei me aprofundar no assunto "Espiritismo". Aos 12 anos, tinha uma grande amiga, que considerava uma irmã. Ela era filha de um pastor evangélico, um senhor muito bom chamado Moacir. Por esse motivo, eu freqüentava o culto e, por um tempo, deixei de lado o tal Espiritismo. Até que um dia eu e essa amiga discutimos e não mais nos falamos. Fiquei muito abalada, chorei demais e me isolei do mundo. Um dia, alguém, de quem eu nunca vou me esquecer, me ofereceu um livro espírita. Gostei bastante, mas não passou disso.

Uma vez, na escola, veio até mim uma colega, com a qual eu nem simpatizava, e me convidou para ir ao Centro Espírita. Comecei, então, a freqüentar a Mocidade. No início,

não levava muito a sério. Eu até gostava, mas só ia porque tinha a companhia dessa colega. Tudo estava indo bem, até que ela abandonou a Mocidade e, nesse momento, tive que tomar uma decisão: "paro ou continuo". Graças às inspirações dos amigos espirituais, resolvi continuar.

Hoje, a religião, essa ligação com os irmãos maiores, é essencial em minha vida e em meu coração. É uma coisa que faz parte do meu dia-a-dia, tão natural e necessário quanto comer, tomar banho e respirar. Agradeço a Deus todos os dias por essas pessoas que me levaram ao encontro da Doutrina Espírita. Agradeço àquele senhor de cabelos grisalhos e fala mansa, que me ofereceu o primeiro livro espírita. Àquela colega que eu tanto criticava e que me levou praticamente "pelas mãos" até o Centro. Ao pastor Moacir, que me deu as primeiras noções de caridade e amor ao próximo. Agradeço a Deus, nosso querido pai, pois Ele

me deu a certeza de que nada acontece por acaso.

Hoje, sei que quando uma porta se fecha, o pai celestial manda um amigo com uma nova chave para abrir uma nova porta. Deus me deu a certeza de que tudo tem uma razão de ser e que nenhum sofrimento é em vão. Tenho plena convicção disso pelo seguinte motivo: sabe aquela grande amiga do começo deste texto? Pois é, voltamos a nos falar e, somos mais unidas e mais irmãs do que antes. E se essa briga não tivesse ocorrido, provavelmente não conheceria o Espiritismo e não teria essa imensa felicidade reinando em minha vida e em meu coração!

E tenho certeza de que, quando estamos comprometidos com uma tarefa, de alguma maneira ela surgirá em nossas vidas. Algumas vezes pelo amor, outras pela dor. Mas quando a tarefa chega devemos abraçá-la com todo o carinho e devoção.

Calendário da Mocidade da Regional Sorocaba

Atividade	Data	Horário
Reunião de Dirigentes de Mocidade	15/02	17h30
Encontro Geral de Mocidades (Ribeirão Preto)	01 a 04/03	
Reunião de Dirigentes de Mocidade	26/04	17h30
Reunião de Dirigentes de Mocidade	28/06	17h30
Curso de Dirigentes de Mocidade	20/07	
Reunião de Dirigentes de Mocidade	23/08	17h30
Encontro Regional de Mocidade	31/08	
Encontro de Dirigentes (ABC)	06 e 07/09	
Reunião de Dirigentes de Mocidade	01/11	17h30
Reunião de Dirigentes de Mocidade	06/12	17h30
Curso de Expositores para Mocidade	A definir	

Curso de Expositores para Mocidade

O Curso de Expositores para Mocidade será realizado aos domingos, das 9h às 13h, nos dias 16/03, 23/03, 30/03, 06/04 e 13/04. Sendo que neste último domingo haverá somente o exame espiritual.

As aulas serão ministradas no C.E Fraternidade do Ipiranga (CEFI – Setorial Sul): rua Jorge Moreira, 115 – Vila Monumento.

Para saber como chegar ao CEFI, você pode acessar o mapa no site www.mocidadeespirita.cjb.net ou ligar para Bianca, nos telefones 3241-2470 ou 3106-8060.

As fichas de inscrição deverão ser enviadas até o dia 24/02 para o e-mail: sec_estudos@yahoo.com

Se preferir, envie uma carta para o endereço: A/C Curso de Expositores para Mocidade CAIXA POSTAL nº 5025-3 CEP: 07031-970

O envio das inscrições por correio deverá ser confirmado por telefone 6421-5704 ou 9580-3093, com Valesca, como forma de controle em caso de extravio das correspondências.

Trevinho

O Livro Espírita e a Criança

Gustavo Silva - diretor de Evangelização Infantil

Certamente é inquestionável dizer o quanto o livro espírita é uma fonte de luz a todos que buscam renovação de ensinamentos espirituais. Basta lembrarmos de quanto já nos emocionamos lendo obras como *Paulo e Estevão* ou nos instruímos estudando o *Livro dos Espíritos*. Mas e as nossas crianças, o que estão lendo?

Um dos grandes sucessos na área da infância ainda são os famosos gibis e até mesmo um ou outro livro, como o atual Harry Potter. Mas ainda assim, os filmes e programas de TV são imbatíveis. O fato é que as nossas crianças lêem muito pouco.

Causas

As causas dessa disparidade de público podem ser facilmente enumeradas e analisadas, dentre as quais citamos importantes fatores sociais como a falta de recursos para a aquisição de livros, lembrando que o livro ainda tem um custo elevado no Brasil, e até mesmo o alto índice de analfabetismo.

Falta de Incentivo

Um motivo importante a ser lembrado é a falta de incentivo tanto por parte dos pais, como dos educadores. Esses, quando o fazem, acabam dando um tal peso de obrigação que é suficiente para acabar com qualquer possível interesse ou curiosidade.

Mas este caso é fácil de combater, dependendo quase que exclusivamente da boa vontade. É este o papel que o Centro Espírita pode desempenhar no sentido de promover um maior interesse pela leitura por parte das crianças.

Mais exemplares

O primeiro passo está no Centro se encarregar em adquirir alguns exemplares diversificados das muitas obras espíritas infantis disponíveis. Assim como divulgar essas obras na livraria ou na biblioteca.

Cantinho da Criança

Dependendo ainda da disponibilidade do espaço físico, criar um "Cantinho da Criança", podendo-se aproveitar até mesmo as salas destinadas à Evangelização Infantil, que poderiam inclusive acolher crianças que acompanham os pais na Assistência Espiritual para adultos.

Conscientização dos Pais

O passo seguinte é nos recordarmos de que em todos os cursos e reciclagens de Evangelização Infantil, enfatizamos a necessidade de que as aulas aplicadas pelos evangelizadores tenham um acompanhamento durante a semana por parte dos pais. O que estimula o valor do conteúdo assimilado. Exatamente

nesse sentido, o livro espírita infantil pode ser uma ferramenta de grande auxílio dos pais, mas para isso é importante que estes o conheçam.

Como despertar o interesse das crianças?

O terceiro passo é despertar o interesse e a curiosidade das próprias crianças. Isso pode ser feito antes, durante ou depois das aulas de evangelização, desde que haja uma organização prévia dos trabalhadores para essa atividade. As crianças, mais do que os pais, precisam ser orientadas com carinho e atenção para saber quais livros devem buscar, de acordo com a sua idade ou com a facilidade que têm para a leitura. A criança, se bem orientada e estimulada para essa prática, terá boas chances de a conservar por toda a vida.

Com este esforço a mais estaremos possivelmente não só semeando, mas cuidando com carinho do solo. Desta forma, as sementes lançadas pelo Evangelho crescerão e trarão frutos férteis para adultos de uma nova era.

Os homens semeiam na Terra, o que colherão na vida espiritual: os frutos da sua coragem ou da sua fraqueza.

Allan Kardec

Impactos no Espiritismo

Azamar Trindade - CEAE Genebra

Desde que li pela primeira vez esta página, logo me 'pintou' como algo muito gostoso e proveitoso para todos e, disse para mim mesmo: só escreverei para essa página quando o meu coração mandar de verdade. Pois não é que o tempo foi passando e, nada! Hoje, ouvi bem nítido: 'São tantas as emoções...', mande em prestações. Bom, se *O Trevo* aceitar, esta é a primeira.

Há muitos anos, procurava e esperava uma coisa que eu não sabia definir: encontrei na Aliança Espírita Evangélica! E é para a eternidade.

Primeiro impacto: foi quando me dei conta que estava numa Escola Iniciática, diferente de tudo o mais que eu poderia imaginar. Superior a tudo quanto possa existir e eu perceber e conceber!

Segundo impacto: Quando me pediram para escrever no caderno de temas, para aprender a refletir sobre coisas sérias e profundas da vida. Agora digo convicto: quem não meditar e não refletir, não progride.

Terceiro impacto: quando me ofereceram a caderneta pessoal como minha melhor amiga: silenciosa, sincera, honesta, enfim, companheira de

todos os minutos da vida. Quando deixei de fazer uma bobagem, porque me lembrei dela, senti que ela, a caderneta, é a melhor coisa da minha vida. É o melhor instrumento para vigília, vigiai e orai, para matar o homem velho e fazer surgir o homem novo. Reforma íntima para o melhor! É, verdadeiramente, tudo aquilo que o nosso dirigente nos disse sobre ela. Nunca a abandonarei. Foi aí que comecei a me sentir cristão de verdade, ainda em crescimento, naturalmente, mas cristão! Graças a Deus!

Agora tenho para mim: cristão sem o controle da caderneta pessoal, não é cristão! É meio-cristão, é cristão de araque, pois temos o hábito da benevolência para conosco mesmos e vamos repetindo sempre as nossas bobagens. Isto, a caderneta pessoal corta, se formos honestos.

Além de tudo, já temos 2000 anos de evangelização pacifista e a violência sempre piorando. No tempo de Jesus era uma violência limpa, hoje está mais suja, acrescida do cinismo. Naquele tempo não tínhamos a bagagem pacifista do amor fraterno ensinado e exemplificado por Jesus. Hoje, nós temos de meia em meia

quadra uma 'igreja' e muito deverá ser exigido a quem muito já foi dado.

Tenho para mim, repito: a Aliança Espírita Evangélica com as cadernetas pessoais, conscientemente bem escrituradas por amor a Jesus e não por recurso só regimental, constitui revelação divina tão importante para a humanidade quanto o é a do monoteísmo a Abraão; os Dez Mandamentos a Moisés; a do Amor Fraterno exemplificado por Jesus; e a da liberdade com responsabilidade nos transmitida pelo Espírito Verdade, o Paracleto, o Consolador.

Se *O Trevo* permitir voltarei, pois tem muitas outras coisas importantes na Aliança que tocaram o meu coração. Até a próxima!

O Trevo abriu uma página para que Discípulos, Servidores e Trabalhadores possam escrever sobre um tema importante na reforma íntima de cada um. É um espaço aberto para que a pessoa possa contar uma experiência, um aprendizado, uma vivência. E, quem sabe, com a sua colaboração, outros companheiros necessitados vejam a luz.

Colabore!

Fraternidades

Fraternidade da Lei Áurea

Miriam Damasceno Gomes - G.E Razin

Em 1973, Edgard Armond fundou a Aliança Espírita Evangélica e, nesta época, um grupo fraternal que atuava sob a orientação de Ismael, preposto de Jesus no Brasil, foi identificado. Esse grupo foi denominado como Fraternidade da Lei Áurea.

A fraternidade era composta por aqueles que, quando encarnados na Terra, lutaram pela libertação de seus semelhantes: José do Patrocínio, Isa-

bel de Bragança, Anália Franco, Cruz e Souza, Gonçalves Dias, Duque de Caxias, Almirante Tamandaré e muitos outros, todos compromissados com a evangelização do povo brasileiro na conquista pela paz.

Ismael, este incansável colaborador de Jesus, está sempre buscando novos trabalhadores para aumentar o contingente de abnegados irmãos na tarefa da evangelização do ser humano. Essa fraternidade trabalha pela li-

bertação daqueles que, embora livres do corpo físico, continuam escravizados à revolta, ao ódio, ao álcool ou ainda às drogas. Esses irmãos recebem a assistência dos Cruzados, que usam as armas da boa vontade, da paciência e da compreensão.

A Fraternidade da Lei Áurea subdivide-se em grupos, cada qual com sua tarefa e seu emblema; com a dignidade e a dedicação próprias dos discípulos fiéis.

Francisco de Assis

Ele foi fundador da Ordem Franciscana e uma das maiores vocações da história da Igreja. Modelo de despojamento, possuía a alegria que deriva da pureza de coração e da constância na oração.

Waldemar Giannotti - CEAE Manchester

Índios e negros que foram escravizados, passaram a ser trabalhadores do bem, auxiliando as vítimas da humilhação e da amargura. Eles usam como insígnia uma algema luminosa, aberta, mostrando que somente aqueles que se libertam das mágoas do passado, podem indicar o caminho da libertação.

Em todos agrupamentos fraternais, encontramos também médicos que dão assistência aos doentes, juristas e escritores, que como Humberto de Campos, continuam trazendo-nos páginas esclarecedoras. E muitos outros trabalhadores. O grupo de enfermeiras, com suas túnicas brancas e cruz vermelha, sob a direção de Ana Nery, ajuda na assistência de irmãos que carregam grandes males perispirituais.

O Duque de Caxias faz-se presente sempre quando é necessário maior vigilância e disciplina. Ele se apresenta com uma túnica com duas espadas cruzadas. O Almirante Tamandaré, com sua embarcação em forma de cisne branco, toma seu posto quando existem problemas marítimos. Temos também antigos bandeirantes que, com uma grande esmeralda pendurada no pescoço, simbolizam a esperança de uma vida melhor.

Com esses irmãos, aprendemos que só pode ser livre, quem sabe honrar a liberdade e que ao buscar a verdade, ela nos libertará.

Fonte: *História das Fraternidades*
Martha Gallego Thomas

Três Trovas

Cornélio Pires - *Psicografia de*
Chico Xavier

Poupa conversa e festança
Onde estejas e onde vais,
Qualquer tempo gasto em vão
É tempo que não vem mais.
De nada vale ao sovina
Ser homem esperto e astuto,
O mundo é apenas de Deus
A nossa posse é usufruto.
Lendo livros ou jornais
Guarda no bem a cabeça,
Esqueçamos qualquer mal
Para que o mal nos esqueça.



Ele é um dos santos mais populares do mundo. Um verdadeiro fenômeno. Com um carisma extraordinário, virou tema de filme, livros e histórias que passaram de pai para filho por todos esses séculos, desde o seu desencarne, em 4 de outubro de 1226. Um espírito revolucionário que ouviu as palavras de Jesus e trabalhou por seus irmãos sofredores. Dizem que é a reencarnação de João Evangelista... Mas o que isso importa, diante do exemplo que Francisco nos deixou? Com certeza era um espírito muito preparado, porque exemplificou o desapego e a bondade. Marcou profundamente não só a vida da Igreja, mas também a sociedade de sua época.

A Infância

Francisco nasceu no dia 26 de setembro de 1182, na pequena e poética Assis, na Itália. O pai, Pedro Bernardone, tornou-se famoso pela abastada riqueza. Competia com os ricos de Roma, Veneza, Bolonha, Milão, Nápoles e Gênova. Indo além das fronteiras, era conhecido por grande parte do Oriente. Sua mãe tinha origem francesa, sangue nobre e grande virtude. O nome dela era Maria Picallini, carinhosamente chamada por Pica.

Sentindo as dores do parto, Pica não conseguia dar à luz. Teve que ser transferida para a estrebaria de sua casa, auxiliada por Jarla, uma grega muito amiga. Foi assim que nasceu Francisco: sobre a palha, em meio à simplicidade dos animais. Quase nada se sabe da sua infância. Nos escritos dos seus três primeiros discípulos, temos:

"Já crescido, como era dotado de

inteligência viva, dispôs-se a continuar o ofício paterno, isto é, a mercancia, porém com outros entendimentos. Ele era muito mais alegre e liberal do que o pai: gostava de andar em festiva companhia, quer durante o dia, quer durante a noite pelas estradas de Assis, em divertimentos e cantos...". Ao que acrescenta São Boaventura, terceiro geral dos franciscanos, contemporâneo do Poverello: "Mas, com o auxílio divino, jamais se deixou levar pelo ardor das paixões que dominavam os jovens de sua companhia". O próprio Francisco confessa: "Eu, verdadeiramente creio nunca haver, por graça de Deus, cometido falta sem ter feito disso expiação, confessando o meu pecado e arrependendo-me da minha culpa".

Francisco Militar

Desde menino tinha admiração pelas histórias que ouvira sobre Caio César e Carlos Magno. Queria ajudar a sua terra natal que estava em guerra. Quem sabe poderia ser, mais tarde, um grande general?, pensava. E pela fama, poderia defender os sofredores e aliviar os cativos! Até matar a fome dos necessitados. Estava decidido: iria alistar-se na cavalaria. Em semanas, Francisco era um soldado

Pedro Bernardone, quando soube do ocorrido, quase procurou o filho para abraçá-lo. Porém, o orgulho não aceitou esse impulso, mas pensava: "Depois dessa guerra, vou ter um companheiro ao meu lado". Durante os exercícios das tropas, Francisco conheceu Shaolin, moço esperto, de boa cultura e excelente memória. Ficaram muito amigos. Sua experiência nesta área militar não passou de uma batalha, onde

foram, ele e Shaolin, aprisionados e atados a uma árvore até que cessasse o combate.

Depois de ficar muito doente, Francisco foi removido do cárcere, porque definhara e tossia muito. Regressou para a sua casa, desfeito e combatido, atacado pelo bacilo de Koch, desconhecido naquela época. Seu regresso foi motivo de alegria para todos, menos para Pedro, que jamais esperava que o filho voltasse derrotado.

Em algumas semanas, via-se Francisco andando pelos quintais da mansão, apoiado a um bastão. Ele era amado por todos, principalmente pela juventude. A popularidade que Francisco adquirira entre seus conterrâneos devia-se mais às suas qualidades morais, que às físicas, pois "era pequeno e de aspecto miserável", atraía pouca atenção daqueles que não o conheciam.

Levava essa alegre e despreocupada vida, quando teve as primeiras revelações divinas, que o chamavam para uma vida mais elevada. Rezando um dia na Igreja de São Damião, ouviu Cristo pedir-lhe que restaurasse a sua casa, que estava em ruínas. Tomando as palavras, literalmente, empenhou-se na reforma não só deste templo, mas de dois outros. Mas o Divino Redentor pediu que restaurasse não os edifícios das igrejas, mas a própria Igreja, enquanto instituição. Mais, disse-lhe o Salvador: "Se queres conhecer minha vontade, precisas desprezar todas as coisas que até aqui materialmente amaste e desejava. Quando tiveres feito isso, ser-te-á agradável tudo quanto te é insuportável e se tornará insuportável tudo quanto desejas".

Foi então que interveio Pedro Bernardone, pois o filho dava de esmola tudo o que tinha e passou a levar uma vida considerada insensata pelo mundo. Ocorreu nessa época o conhecido episódio de o pai apelar ao Bispo para fazer cessar as "extravagâncias" do filho. Francisco apressou-se em despojar-se até da roupa do corpo, para satisfazer a ganância do pai. Depois disso, seguiu ao pé da letra os conselhos do Evangelho.

A Ordem dos Frades Menores

"Como outro Elias, começou Francisco a anunciar a verdade, no

pleno ardor do Espírito de Cristo. Convidou outros para se associarem a ele na busca da perfeita santidade, insistindo para que levassem uma vida de penitência. Começaram alguns a praticar a penitência, e em seguida se associaram a ele, partilhando a mesma vida, usando vestes vis. O humilde Francisco decidiu que eles se chamariam Frades Menores".

Surgiram assim os primeiros 12 discípulos que, segundo registram os Fioretti, "foram homens de tão grande santidade que, desde os apóstolos até hoje, não viu o mundo homens tão maravilhosos e santos". "Aqueles que vinham abraçar esta vida distribuíam aos pobres tudo o que tinham. Contentavam-se só com uma túnica, uma corda e um par de calções, e não queriam mais", diria mais tarde Francisco, em seu testamento.

Os novos apóstolos reuniam-se em torno da pequena igreja da Porciúncula ou Santa Maria dos Anjos, que passou a ser o berço da Ordem.

Francisco e a Igreja Católica

Para obter a aprovação de sua incipiente Ordem, Francisco dirigiu-se a Roma. Pouco antes de chegar, o plano espiritual havia preparado o pontífice no sono físico: "o pontífice romano viu em sonho a Basílica de Latrão prestes a ruir; mas um pobrezinho, homem pequeno e de aspecto miserável, sustentava-a com seus ombros, impedindo que ruísse". Quando o Sumo Pontífice viu o Poverello de Assis, reconheceu-o, abraçou-o, e disse a ele e a seus companheiros: "Irmãos, ide com Deus e pregai a penitência, segundo vos será inspirada. Quando tiverdes crescido em número e o Senhor aumentado suas graças a vosso favor, tornai a nós, que vos concederemos o que desejardes e ainda mais". Munidos dessa aprovação pontifícia, os novos religiosos saíram para pregar, em duplas, percorrendo as cidades da região e mostrando aos seus habitantes, pela palavra e pelo exemplo, o caminho da salvação.

Espírito e força de Elias

Certa noite, os frades viram um carro de fogo de um esplendor maravilhoso, com um globo brilhante, pa-

recido com o sol, entrar pelo aposento em que estavam, dando três voltas no recinto. Compreenderam que Deus queria mostrar-lhes, por aquela figura, "que seu pai Francisco viera 'no espírito e na força de Elias'. Desde então (Francisco) penetrava os segredos de seus corações, predizia o futuro e realizava milagres. Estava patente para todos que o espírito de Elias, duas vezes mais poderoso, viera habitar nele com tal plenitude, que o mais seguro para todos era seguir sua vida e ensinamentos".

Francisco manifestava seu amor a Deus por uma alegria imensa, que se expressava muitas vezes em cânticos ardorosos. A quem lhe perguntava qual a razão de tal alegria, respondia que "ela deriva da pureza do coração e da constância na oração". Essa divina loucura da cruz, que assomou Francisco e lhe angariou muitos discípulos, devia atrair também uma jovem, filha do Conde de Sasso Rosso, Clara, de 17 anos. Desde o momento em que o ouviu pregar, compreendeu que a vida que ele indicava era a que Deus queria para ela. Francisco tornou-se o seu guia e pai espiritual. Como os pais tinham outros planos para Clara, foi preciso que ela fugisse para a igreja da Porciúncula, onde Fran-



cisco cortou-lhe os cabelos e fê-la vestir um simples hábito. Nascia assim a Ordem Segunda dos Franciscanos, a das Clarissas. Duas semanas depois, Inês, irmã de Clara, a seguiu no claustro. Mais tarde uma terceira, Beatriz.

Francisco só fez o bem durante a sua vida na Terra, deixando muitos ensinamentos que devemos meditar sempre.

Compilado de várias fontes, em maior parte do livro FRANCISCO DE ASSIS, psicografado por João Nunes Maia, pelo espírito Miramês. Editora Espírita Cristã Fonte Viva

C.E. Redenção / Santo André

"Toda virtude que se conquista é uma porta nova que se abre para um mundo melhor".

Valdinéia P. Viana - 19ª turma

Antes de iniciar o curso, não tinha consciência dos meus vícios e defeitos, nem das minhas virtudes. A partir do momento que comecei a tomar conhecimento de quantos defeitos ainda estavam presos no meu interior, na tentativa de combatê-los, percebi como é difícil vigiar a nossa própria consciência. Foi quando comecei a valorizar cada virtude conquistada, continuar me policiando para conquistar mais virtudes e corrigir os meus defeitos, pois só através deste caminho, mostrado por Jesus, alcançaremos a paz interior e viveremos muito melhor.

Fraternidade Espírita Irmão Rodolfo / São José dos Campos

"Prece das fraternidades, o que representa para mim?"

Valdir Augusto Serrão - 13ª turma

Essa prece representa um pedido a todos os nossos protetores espirituais, a Jesus e ao nosso Pai Maior de auxílio, de força espiritual, de coragem, de fé, de esperança e de resignação, para conseguirmos enfrentar todos os males que nos afligem. Tanto aqueles criados por nós, resultantes de nossos erros e imperfeições, quanto aqueles que sintonizamos, no plano espiritual como no plano material. Ela também é um dos marcos da minha conscientização interior, do reconhecimento dos muitos defeitos que possuo e dos erros que já cometi.

Núcleo Ismael / Sorocaba

"Diante da noite não acuse as trevas, aprenda a fazer lume".

Claudete A. Fagundes - 24ª turma

Às vezes, nos encontramos em situações difíceis e tudo que queremos é jogar nossos problemas para alguém resolver. Achamos que tudo o que acontece de errado conosco, tem um culpado. Esse culpado pode ser uma pessoa, o tempo, o passado o futuro, etc. Só não vemos que, no pre-

sente momento, tudo isso é fruto que estamos colhendo de alguma atitude ou ação que fizemos em algum momento de nossas vidas e quem tem que consertar isso somos nós mesmos. Como olhando para o espelho, enxergamos nossos próprios erros. Tomando atitudes certas, deixando nosso orgulho de lado, veremos uma luz no final do túnel.

CEAE Genebra / São Paulo

"Levante o caído, você ignora onde seus pés tropeçarão".

Sérgio A. R. Lima - 94ª turma

É muito fácil julgarmos, analisarmos e até mesmo criticarmos atitudes e atos de outras pessoas. Nos problemas e nas dificuldades falamos sempre: ele está assim porque não soube fazer as coisas, quer ter tudo sem poder ter nada e assim por diante. Sempre no que fazemos somos o certo, sempre que falamos temos razão, batemos em nosso peito e dizemos: "comigo isso não acontece". E hoje, após meses como aluno desta escola, olho para trás e vejo o quanto era orgulhoso, o quanto este defeito não me deixava chegar perto de alguém para lhe prestar ajuda e receber um não. Vejo como têm sido válidos esses ensinamentos, o quanto valeu estar lá, como falei em relatos passados, ajudando aquelas pessoas.

C.E. Redenção / Araraquara

"O cristão é chamado a servir em toda parte".

Simone C. F. de Sousa - 29ª turma

O cristão é chamado a servir em toda parte, só que muitas vezes fazemos que somos surdos e damos a desculpa que não ouvimos. Outros, escutam e até tentam, mas não tem perseverança. Já no meu caso ouvi e atendi, quero dizer, achava que tinha atendido, porque era só ir ao Centro todas às quintas-feiras e prestar atenção nas aulas. Só que aí percebi que Cristo nos pede algo mais: dedicação, amor, reforma íntima, caridade, pois por mais estranho que pareça, pela primeira vez estou sentindo necessidade de ajudar sem querer nada em troca. Sinto-me realizada muitas vezes, até acho esse sentimento estranho, porque sempre fui calada e não pedia nada.

CEAE Manchester / São Paulo

"Nas lutas habituais, não exija a educação do companheiro. Demonstre a sua".

Rose A. Martins - 46ª turma

Sinto que na maioria das vezes não consigo retribuir a educação dos outros, mas cobro muito deles o que não consigo fazer. Depois que comecei a fazer a escola, me vigio mais e estou conseguindo algumas vitórias, pois percebo que tomar atitudes positivas e não só exigir, me traz bem estar, percebendo assim que o caminho é ceder e não cobrar o que não consigo fazer ainda.

C.E. Geraldo Ferreira / ABC

"O seu mau humor não modifica a vida".

Cristina Gagaus - 28ª turma

Realmente não modifica! Tantos e tantos momentos de ira, amargura e mágoas que impiedosamente despejei em outras pessoas, contagiando-as sem necessidade, nunca me levaram a lugar algum, senão a acumular ainda mais pesos e pesos desnecessários à minha evolução. Hoje, percebo o quanto nocivo esses momentos se tornaram para mim e aos que me rodeavam. Creio que neste momento busco a paz e a harmonia para a minha compreensão e meu aprendizado, desejo que quando for surpreendida com o ímpeto de um humor nocivo, possa respirar a brandura e o amor maior, transformando qualquer ato ou palavra impensada em ação, que possa frutificar não só para mim, mas antes de tudo para aqueles que estão ao meu redor.

CEAE Limeira / São Paulo

"A paz é uma conquista íntima do espírito em prova".

Danieli Abreu - 3ª turma

Para mim, a paz nada mais é que a tranquilidade de que o trabalho foi feito e realizado da maneira certa, sem desvios. Acho que é por esse motivo que é tão difícil estar em paz, viver em paz. Sou uma pessoa que comete erros frequentes, o que dificulta muito atingir esse objetivo. Os erros cometidos são frutos dos meus defeitos e é por isso que a paz é uma conquista íntima, é a luta diária entre o impulso e a maneira certa de agir. É a prova que tenho que realizar para a conquista da tranquilidade e conseqüentemente da paz.



OS PIONEIROS DO ESPIRITISMO

J. Malgras

Editora DPL

Este livro consiste em uma autêntica novidade, não obstante ter sido escrito em 1906, em Paris. Um raro exemplar da primeira edição, achado num sebo parisiense, foi trazido a pouco para o Brasil, por Sebastião Paz e publicado pela DPL - Editora.

São 91 minibiografias de pessoas contemporâneas do advento de *O Livro dos Espíritos* que, de uma forma ou de outra, se manifestaram sobre a até então desconhecida Doutrina dos Espíritos (1857).

Alguns são completamente desconhecidos, mas nem por isso suas opiniões não são válidas. Outros são vetustos e conhecidíssimos valores literários da época.

É interessante sabermos hoje, por exemplo, como Victor Hugo, Honoré de Balzac, Alexandre Dumas (pai), George Sand, Victorien Sardou, Gabriel Delanne, Camille Flammarion, Gustave Geley, Charles Richet, J.B. Roustaing, Léon Denis e outras sumidades se manifestaram na primeira hora, sob o impacto da nova revelação.

É uma obra destinada principalmente à leitura e consulta de estudiosos da Doutrina.

Ficamos a nos perguntar como é que um assunto tão importante, brotado em Paris, centro do mundo daquela época, despertando tanto interesse à fina classe de sábios da Europa, esteja tão esquecido no seu ninho nascedouro e resplandecido, o Brasil?

Muitas respostas temos nos livros escritos por Edgard Armond, editados pela Editora Aliança, respostas essas que podemos resumir assim: desígnios divinos...

O que nós não sabemos, Deus sabe!

Editora Aliança lança três novos livros na RGA

